

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

VERIDIANA DA ROSA PAZ

**O QUE PENSAM OS ESTUDANTES E OS BACHARÉIS SOBRE A ESTRUTURA E
O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UFRGS**

**PORTO ALEGRE
2023**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS
BACHARELADO EM POLÍTICAS PÚBLICAS**

VERIDIANA DA ROSA PAZ

**O QUE PENSAM OS ESTUDANTES E OS BACHARÉIS SOBRE A ESTRUTURA E
O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UFRGS**

Trabalho de Conclusão - TCC II do Curso de graduação de Políticas Públicas, requisito parcial para a obtenção do grau de Bacharel em Políticas Públicas na Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Orientador: **Alexandre Silva Virginio**

**PORTO ALEGRE
2023**

O QUE PENSAM OS ESTUDANTES E OS BACHARÉIS SOBRE A ESTRUTURA E O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UFRGS

Trabalho de conclusão de curso apresentado no Curso de Bacharelado em Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, como requisito parcial à obtenção do título de Bacharel em Políticas Públicas.

Orientador: Prof^o Dr^o Alexandre Silva Virginio.

Conceito final: B

Aprovado em 15 de setembro de 2023

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Dr. Alexandre Silva Virginio – Orientador UFRGS

Profa. Dra. Letícia Maria Schabbach

Profa. Dra. Lígia Mori Madeira

AGRADECIMENTOS

Gostaria de expressar meu profundo agradecimento a todos que contribuíram para a conclusão deste trabalho de conclusão de curso. A caminhada para chegar até aqui foi longa, do ensino médio estudando em escola pública, de cursos pré vestibulares que me ajudaram a passar no vestibular da UFRGS. E desde então comecei a trilhar meu caminho na área acadêmica. Hoje, realizando o Trabalho de Conclusão vejo que essa etapa está sendo concluída e fico feliz de ter chegado até aqui.

Primeiramente, gostaria de expressar minha gratidão aos meus amigos e familiares, que sempre me apoiaram e encorajaram em todas as etapas deste projeto. O incentivo que cada amiga(o), familiar me proporcionou foi fundamental para que eu superasse os desafios e alcançasse meus objetivos.

Em especial agradeço a minha mãe Valquíria, que me ensinou a ser quem eu sou hoje, é uma das minhas motivações para conseguir conquistar meus objetivos. E agradeço a minha irmã Michele, por ter me apresentado à UFRGS e me incentivado a querer estudar em uma Universidade Federal. E ainda agradeço às minhas irmãs Emilly, Mellyza, Patrícia e ao meu irmão William, que durante a minha jornada para chegar até aqui me ajudaram.

E agradeço com enorme carinho ao meu companheiro Mickael, por toda paciência e ajuda e incentivo que me proporcionou, foi fundamental para chegar até aqui.

Agradeço ao meu orientador Professor Alexandre, que esteve ao meu lado ao longo de toda a jornada, oferecendo orientação, paciência e apoio. Suas sugestões e insights foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho.

Por fim, gostaria de agradecer a todos os participantes da pesquisa, cuja disponibilidade e valiosas respostas contribuíram significativamente para a minha análise de dados. Sem a colaboração de vocês, este trabalho não seria possível.

Expresso, assim, minha eterna gratidão a todos que direta ou indiretamente contribuíram para a realização deste trabalho. Que cada um receba meu mais sincero reconhecimento e saiba que sua ajuda foi extremamente significativa.

Obrigado a todos!

“Os sonhos são objetivos que a gente rebatiza desse jeito apenas para que pareçam inatingíveis. E o nosso salto pode ser do tamanho que a gente conseguir imaginar. Basta que a gente perca o medo de molhar os pés.”

Autor: Lucas Silveira

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar a estrutura e o funcionamento do curso de Políticas Públicas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. A pesquisa teve como foco compreender a estrutura curricular e capturar a percepção dos estudantes do curso de Políticas Públicas. Em suma, analisar o que favorece ou constrange a trajetória acadêmica dos estudantes. Metodologicamente constitui-se em estudo de caso baseando-se no conceito de Yin (2001) , para a coleta de dados, utilizou-se de análise documental, entrevistas e questionários. Os resultados obtidos foram discutidos de forma crítica, considerando as principais contribuições para a área de estudo. Ao longo do trabalho foram identificadas questões como a estrutura curricular e as sistemáticas do curso que podem afetar a trajetória acadêmica dos estudantes. Assim, considerada a percepção dos estudantes e bacharéis, um dos fatores destacados que podem constranger a trajetória acadêmica é a atual estrutura curricular do curso. Assim, neste trabalho buscou-se apreender a avaliação que os atores, principalmente estudantes, sustentam do curso de Políticas Públicas da UFRGS. Caracteriza-se, deste modo, a etapa de avaliação do ciclo de Políticas Públicas.

Palavras-chave: Currículo, Percepção, Políticas Públicas.

ABSTRACT

The present work aims to analyze the structure and functioning of the Public Policy course at the Federal University of Rio Grande do Sul. The research focused on understanding the curricular structure and capturing the perception of students on the Public Policy course. In short, analyze what favors or hinders the students' academic trajectory. Methodologically, it constitutes a case study based on the concept of Yin (2001), for data collection, documentary analysis, interviews and questionnaires were used. The results obtained were discussed critically, considering the main contributions to the study area. Throughout the work, issues such as the curricular structure and course systems that could affect the students' academic trajectory were identified. Thus, considering the perception of students and graduates, one of the highlighted factors that can constrain the academic trajectory is the current curricular structure of the course. Thus, in this work we sought to understand the evaluation that the actors, mainly students, maintain of the Public Policy course at UFRGS. This characterizes the evaluation stage of the Public Policy cycle.

Keywords: Curriculum, Perception, Public Policies

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURAS

Figura 1 - Ciclo de Políticas Públicas	19
--	----

GRÁFICOS

Gráfico 1 - Comparativo entre as vagas ofertadas e o número de candidatos inscritos	30
Gráfico 2 - Densidade do curso ao ano no período de 2010 a 2023	31
Gráfico 3 - Idade dos estudantes e graduados do curso de PP's da UFRGS	34
Gráfico 4 - Estudantes e graduados que participaram do questionário e exercem atividade remunerada	35
Gráfico 5 - Distinção entre estudantes e graduados do curso de PP's que participaram do questionário	36
Gráfico 6 - Identificação dos participantes que conhecem a composição do curso	37
Gráfico 7 - A opinião dos participantes sobre o número de disciplinas obrigatórias que compõem o curso	38
Gráfico 8 - A opinião dos participantes sobre o número de disciplinas eletivas que compõem o curso	39
Gráfico 9 - Resposta dos participantes sobre a dificuldade em se matricular em alguma disciplina por causa do turno que estava sendo ofertado	40
Gráfico 10 - Opinião dos participantes sobre o alcance do objetivo do curso	41

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Relação das disciplinas obrigatórias do curso de Políticas Públicas da UFRGS	25
Quadro 2 - Relação das disciplinas eletivas regularmente ofertadas no curso de Políticas Públicas da UFRGS	25
Quadro 3 - Relação das disciplinas eletivas ofertadas, pela última vez em 2019/2, no curso de Políticas Públicas da UFRGS	28
Quadro 4 - Relação das disciplinas eletivas nunca ofertadas	29
Quadro 5 - Ano de Ingressos dos estudantes do curso de PP's	33
Quadro 6 - Ano de Ingressos dos Bacharéis do curso de PP's	33

LISTAS DE ABREVIATURAS E SIGLAS

CEPE	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão
COMGRAD	Comissão de Graduação
COVID-19	Coronavírus 2019
EBAP	Escola Brasileira de Administração Pública
EUA	Estados Unidos da América
FGV	Fundação Getúlio Vargas
IFCH	Instituto de Filosofia e Ciências Humanas
IUPERJ	Instituto Universitário de Pesquisa do Rio de Janeiro
PPC	Projeto Pedagógico do Curso
PP's	Políticas Públicas
REUNI	Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das
Universidades Federais	
SISU	Sistema de Seleção Unificada
SUS	Sistema Único de Saúde
TCC	Trabalho de Conclusão de Curso
UFMG	Universidade Federal de Minas Gerais
UFRGS	Universidade Federal do Rio Grande do Sul
USP	Universidade Federal de São Paulo

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	12
1.2. OBJETIVO GERAL	13
1.3. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	13
1.4. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS	13
2. REFERENCIAL TEÓRICO	15
2.1. HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DO CURSO DE PP'S	15
2.2. CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	18
3. RESULTADOS DA ANÁLISE DA PESQUISA	21
3.1. FUNCIONAMENTO DO CURSO	21
3.2. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO	22
3.2.1. <i>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</i>	23
3.2.2. <i>DISCIPLINAS ELETIVAS</i>	24
3.3. ÍNDICE DE DENSIDADE DAS VAGAS DO CURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UFRGS DO ANO DE 2010 À 2023	28
3.4. RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO	31
3.5. ENTREVISTAS: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES SOBRE O CURSO?	38
3.5.1. <i>DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS</i>	39
3.5.2. <i>DISCIPLINAS ELETIVAS</i>	41
3.5.3. <i>TURNO DAS DISCIPLINAS ELETIVAS</i>	43
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS	43
5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	45
APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO PARA PESQUISA	48
APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA	57
ANEXO I	58

1. INTRODUÇÃO

Segundo o publicado no mural de notícias da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) em 2013, o curso de bacharelado em Políticas Públicas (PP's) ainda era considerado um curso novo, pois seu surgimento ocorreu no ano de 2010. O objetivo do curso é formar profissionais capacitados para realizar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e promover a cidadania em diversas áreas como, por exemplo, cultura, educação, meio ambiente, saúde, segurança, entre outras, podendo ser tanto em áreas públicas, como privadas. Deste modo, a formação de profissionais nessa área se faz necessária para a sociedade como um todo, uma vez que a cidadania é o conjunto de direitos e deveres que cada indivíduo possui em relação à sociedade, portanto visa melhorar a qualidade de vida da população.

O Sistema Único de Saúde (SUS) é um exemplo de Política Pública que viabiliza a justiça social com o atendimento a todos os indivíduos de forma gratuita, conseqüentemente um fato solene para a sociedade brasileira. Em outras palavras, ter políticas públicas na sociedade é o meio de garantir os direitos que estão previstos no artigo 6º da Constituição Federal de 1988 que trata sobre os direitos e garantias fundamentais dos cidadãos na sociedade (BRASIL, 1988).

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, o trabalho, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Consoante ao exposto anteriormente, o desenvolvimento de profissionais capacitados para exercer a função de analistas de políticas públicas requer atenção à sua formação, conseqüentemente a necessidade de estudar a estrutura e funcionamento do curso de bacharelado de PP's. Esses estudantes acenderão como os profissionais de PP's. Logo, o olhar crítico sobre o próprio curso é um primeiro exercício analítico voltado ao tema de PP's.

Parte-se da hipótese de que a estrutura curricular e sistemática do curso de PP's da UFRGS requer melhorias, pois há fatores que constroem a trajetória acadêmica dos estudantes. Em resultado, tem-se a necessidade, dentre outras questões, de atentar para como os estudantes percebem e/ou sentem a passagem pelo curso, especialmente o que consideram obstáculos colocados à conclusão do

mesmo. Portanto, este trabalho propôs-se, como problema de pesquisa, apreender a interpretação dos estudantes e dos bacharéis, além de explorar a estrutura e a sistemática do curso de bacharelado de PP's da UFRGS, do período de 2010 a 2023.

Realizou-se, nesta pesquisa, uma avaliação sobre o curso de PP's, O objetivo foi coletar dados e analisar as informações para poder identificar como está sua estrutura e seu funcionamento, notadamente a partir da visão dos estudantes e graduados do curso. Dessa forma, realizou-se uma das etapas do ciclo de políticas públicas, que é a avaliação de uma política pública de ensino superior.

1.1. OBJETIVOS

1.1.1. OBJETIVO GERAL

Analisar a percepção dos estudantes e bacharéis acerca da estrutura curricular e do funcionamento do curso de PPs.

1.1.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever e analisar a estrutura e o funcionamento do curso de PP's;
- Analisar o índice de densidade do curso de PP's na UFRGS do ano de 2010 a 2023.
- Investigar a percepção dos estudantes e bacharéis acerca da estrutura curricular e funcionamento do curso de PP's, com ênfase no que estes consideram lacunas do curso;

1.2. ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Segundo Yin (2001), o estudo de caso é uma ferramenta útil e importante para a pesquisa social, pois permite uma compreensão mais profunda das complexidades dos fenômenos sociais e humanos. O estudo de caso ajuda a explorar questões complexas em contextos mais amplos, bem como a formular teorias a partir de dados empíricos. O autor considera que o estudo de caso é especialmente útil para pesquisas exploratórias e explicativas, além de apresentar um potencial para a descoberta de novos fenômenos e para o desenvolvimento de novas teorias.

Dessa forma, o estudo de caso proporciona um maior grau de detalhamento e profundidade aos dados coletados, permitindo uma análise mais minuciosa e uma compreensão mais precisa dos fenômenos estudados. Por essas razões, ele defende a importância do estudo de caso como uma forma apropriada e valiosa de pesquisa social. A partir dos apontamentos realizados pelo autor, o estudo de caso representa uma investigação empírica e compreende um método abrangente com a lógica do planejamento, da coleta e análise de dados. Esse tipo de análise se caracteriza por estudar simultaneamente vários indivíduos. Por isso, este tipo de diagnóstico tende a ser mais eficaz, além de possibilitar mais comparações acerca dos resultados obtidos e exploração teórica. Por fim, “[...] os estudos de caso podem ilustrar determinados tópicos em uma avaliação [...]” podendo, como estratégia, “[...] ser usada para explorar as situações em que a intervenção sendo avaliada não possui um único e claro conjunto de resultados” (YIN, 2010, p. 41).

Neste sentido, em termos de técnicas de pesquisa, utilizou-se a análise documental para investigar a trajetória histórica, estrutural e sistemática do curso. Assim, analisou-se as disciplinas eletivas que estão ou não sendo ofertadas, a quantidade de estudantes matriculados, bacharéis e a densidade dos candidatos pelo número de vagas anuais ofertadas pela instituição de ensino, informações disponibilizadas pela Comissão de Graduação (COMGRAD) do curso de PP's como insumo para a pesquisa. A análise documental foi fundamentada a partir dos seguintes documentos:

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC) de bacharelado em PP's do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da UFRGS,
- Estrutura curricular do curso de PP's do ano de 2022,
- Dados do vestibular da UFRGS do período de 2010 à 2023,
- Site do Sistema de Seleção Unificada (SISU),
- Dados da COMGRAD.

Portanto, foi possível colher dados referente às disciplinas ofertadas desde o primeiro semestre de 2010 até o primeiro semestre de 2022. A partir disso, serão apresentadas reflexões em torno do período de análise.

Em paralelo, foram aplicados questionários e entrevistas que tiveram como objetivo a percepção dos estudantes e bacharéis do curso de PP's, conforme Apêndice A.

Com apoio da COMGRAD do curso foi possível localizar os participantes do questionário (estudantes e bacharéis), facilitado ainda pelo fato da autora ser estudante do curso de PP's na instituição de ensino superior. Segundo a COMGRAD, com atualização até 12/05/2023 às 18:40h, o número total de estudantes matriculados é de 228 e 116 bacharéis em PP's até o segundo semestre de 2021.

Primeiramente, o questionário foi aplicado com 30 perguntas que foram disponibilizadas na modalidade *online* pela plataforma do *Google Forms*. O público-alvo para a pesquisa foram os estudantes e bacharéis do curso de PP's da UFRGS localizados com o apoio da COMGRAD.

As entrevistas foram um complemento do questionário e realizadas conforme a disponibilidade dos participantes. Ao total foram entrevistados seis participantes. O critério utilizado para realizar as entrevistas foi o aceite através do questionário aplicado, onde a última pergunta era se o respondente aceitava conceder uma entrevista. Após o respondente aceitar a entrevista, ele registrava seu contato telefônico para que o pesquisador retornasse e assim marcasse a entrevista. As entrevistas foram realizadas na modalidade *online* através das plataformas de reuniões do Google Meet, Teams da Microsoft e Zoom, tendo como tempo de duração de 10 a 40 minutos.

Na próxima seção será apresentado o aprofundamento teórico sobre a formação de Políticas Públicas como disciplina acadêmica.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

2.1. HISTÓRICO DE FORMAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS E DO CURSO DE PP'S

O único gestor de políticas públicas é o Estado sob ação da administração pública uma vez que os problemas e conflitos sociais são minimizados ou solucionados por meio da implementação de políticas públicas no extenso sistema social. O conceito de políticas públicas pode ter dois significados distintos, ou o exercício de poder sobre o homem, ou a criação de diretrizes por organizações públicas em prol de resolver conflitos sociais. Ao longo do texto será abordado a Política Pública em seu segundo significado do conceito que na prática é a ação do Estado (RUA, 2014).

As políticas públicas são instrumentos fundamentais para resolver problemas públicos em áreas essenciais da sociedade como saúde, educação, moradia, transporte, meio ambiente, segurança e igualdade social. O conceito de Política Pública surgiu nos Estados Unidos da América (EUA) com os autores H. Laswell, H. Simon, C. Lindblom e D. Easton que ficaram conhecidos como os “pais fundadores das políticas públicas” (SOUZA, 2006).

O primeiro autor foi o H. Laswell que, em 1936, apresentou a expressão “*policy analysis*” (análise de Política Pública) da qual revela uma abordagem sistemática e objetiva para avaliar os possíveis resultados da escolha da Política Pública. Para o autor, essa análise é uma forma de conciliar conhecimento científico acadêmico com a elaboração empírica do governo. Além disso, estabelece um diálogo entre os cientistas sociais, os grupos de interesse e o governo (SOUZA, 2006).

O segundo autor é o H. Simon que em 1957 trouxe o conceito de racionalidade limitada dos tomadores de decisão de políticas públicas, a “*policy makers*”. Os formuladores e gestores de PP's, indivíduos ou grupos responsáveis por decidir, criar, desenvolver, implementar políticas públicas e avaliar o impacto destas em termos de eficiência e eficácia. Dessa forma, os formuladores e gestores das políticas públicas sustentam uma grande responsabilidade. A partir disso, o teórico H. Simon questiona se as escolhas desses indivíduos podem ser influenciadas pela sua visão de mundo ou se por não terem informações suficientes

para tomar decisões podem influenciar uma Política Pública com as percepções individuais. Portanto, para amenizar essa influência, pode ser feita através da estrutura de organização e regras, para que os indivíduos não sejam tão influenciados por suas opiniões e assim pensar como um todo (SOUZA, 2006).

O terceiro autor é o C. Lindblom que por volta da década de 1960 questionou a ênfase no racionalismo de Laswell e Simon. O teórico propôs um modelo de tomada de decisão incremental, que incorpora outras variáveis para a formulação e análise das políticas públicas. O autor apresenta que as escolhas são feitas através de ajustes e adaptações. Em resultado, o processo de tomada de decisão é muito complexo e influenciado por vários fatores, como as limitações dos tomadores de decisões, pressões políticas e sociais, falta de tempo e recursos (SOUZA, 2006).

Destaque ainda para os aportes de D. Easton que, em 1965, contribuiu para qualificar o conceito de Política Pública. O pesquisador caracterizou a Política Pública como um sistema que produz decisões públicas a partir das demandas sociais. Essas decisões são influenciadas por vários fatores políticos, econômicos, sociais e culturais. Além disso, Easton salienta a importância da análise de diferentes níveis dos indivíduos, para as tomadas de decisões no processo de formulação e implementação de políticas públicas (SOUZA, 2006).

A Política Pública como disciplina de área de conhecimento acadêmico nasce nos EUA na década dos anos 60, tendo como marco inicial a criação do Instituto de Política Pública da Universidade de Michigan em 1964. A partir dessa época, começaram a surgir cursos de mestrado em PP's e também foram criadas disciplinas dessa área para os cursos de graduação (FARAH, 2016).

No final da década de 1950, quando o Brasil iniciou seu processo de modernização e desenvolvimento, conseqüentemente resultou na criação de políticas sociais e econômicas. Imediatamente os gestores públicos brasileiros buscaram modelos de políticas públicas dos países desenvolvidos, tendo os EUAS como a principal referência (FARAH, 2016).

A formação acadêmica em PP's no Brasil, surgiu em 1967, quando a Escola Brasileira de Administração Pública (EBAP), criou o primeiro curso de mestrado que tinha disciplinas na área de PP's. O objetivo foi a formação de profissionais

capacitados para serem analistas de PP's, dos quais seriam capazes de investigar os problemas públicos e propor alternativas ao governo. Neste mesmo ano, foi criado o primeiro mestrado em Ciência Política na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Ele agregava PP's, tendo disciplinas voltadas para essa área. Em 1969, o Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) também oferecia mestrado em Ciência Política. Por meio dessas disciplinas a graduação que surgiu em PP's tinha caráter híbrido, pois inicialmente foi vinculado ao curso de Administração Pública que este tinha o objetivo de assessoramento e direção de posições estratégicas em órgãos governamentais (FARAH, 2011).

Esses cursos foram as iniciativas pioneiras no campo de PP's e suas disciplinas foram fundamentais para que fosse criado um curso de graduação e mestrado voltado para a área de Política Pública. Nesta direção, Farah (2011) proporciona uma análise do processo de institucionalização dos campos de PP's, a partir da trajetória de incorporação das disciplinas de PP's, até serem um curso independente. A disciplina de PP's, começou a ganhar destaque no Brasil a partir da década de 90, quando o país passou por um processo de redemocratização e ampliou seu debate sobre como o estado poderia promover o bem social. No entanto, apenas na década seguinte, com a grande demanda em formar profissionais capazes de atuar na área de PP's, foi que se observou a necessidade de consolidar uma área de estudo e pesquisa no país (FARAH, 2011).

Então, a partir dos anos 1990, ocorre a expansão da área acadêmica de políticas públicas no Brasil com a criação de cursos de graduação e pós-graduação que são voltados para formar profissionais em PP's. Os cursos são Administração Pública, Gestão de Política Pública e Gestão Pública. Deste período em diante, surgem as primeiras faculdades e universidades que oferecem cursos diretamente na área de PP's e foram as seguintes: Fundação Getúlio Vargas (FGV), Universidade de São Paulo (USP), Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) (SOUZA, 2006).

Além desses, em 2010, foi criado o curso de Bacharelado em PP's na UFRGS pelos departamentos de Antropologia, Ciência Política e Sociologia do IFCH. A UFRGS foi uma das pioneiras em apresentar a nomenclatura do curso como "Bacharel em Políticas Públicas" e o curso tem como objetivo ensinar técnicas e conceitos que visam a implementação de PP's efetivas e eficientes. Os

conhecimentos de outras áreas científicas como administração, economia, ciência política, direito e sociologia colaboram com a formação de profissionais preparados para atuar no extenso campo social em prol de solucionar os conflitos e problemas públicos (UFRGS, 2013).

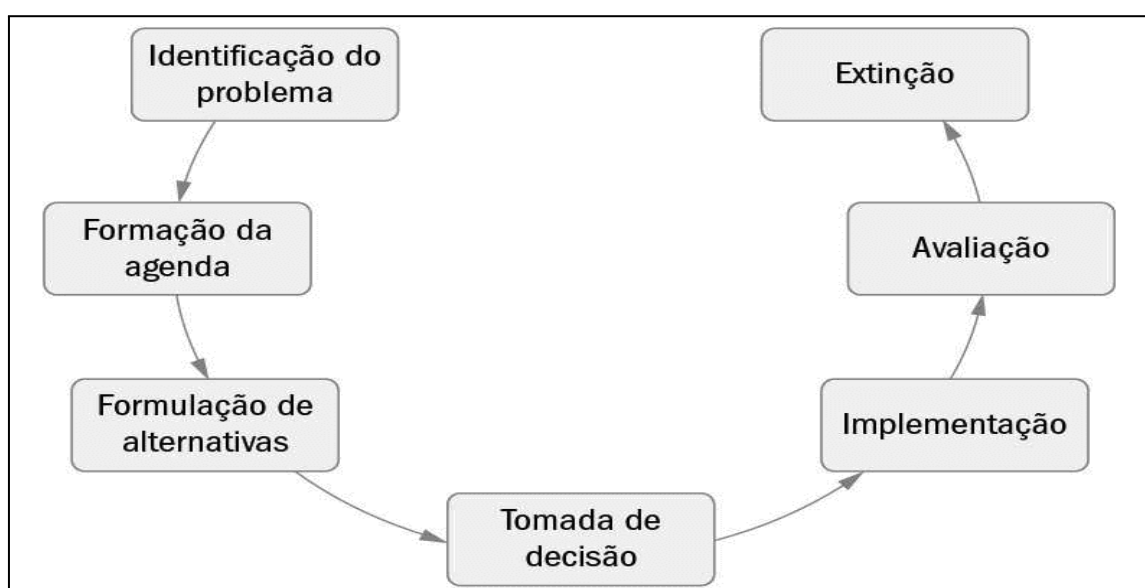
Esta foi a síntese deste processo histórico de constituição das Políticas Públicas enquanto campo de conhecimento e/ou de atuação profissional. A próxima seção abordará o ciclo de Políticas Públicas segundo o modelo do Secchi (2013).

2.2. CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

O curso de PP's contribui para o aprimoramento e implementação de políticas públicas. Ao longo da graduação os estudantes visam apreender o processo de funcionamento de cada etapa de implementação, pois o conhecimento nessa área é essencial para um analista em políticas públicas. Diante disso, será apresentado a seguir como é o ciclo de políticas públicas.

As políticas públicas são elaboradas a partir do ciclo de políticas públicas, esse é um modelo que descreve as diferentes etapas pelas quais uma Política Pública passa, desde sua formulação até sua implementação e avaliação. Ele ajuda a entender o processo de tomada de decisão e as diferentes fases envolvidas na criação e implementação de políticas. O modelo do ciclo de Políticas Públicas apresentado por Secchi (2013) contém sete fases principais, segue abaixo na Figura 1.

Figura 1 - Ciclo de Políticas Públicas



Fonte: SECCHI (2013)

1. Identificação do Problema: nessa fase é encontrado o problema público, que é uma situação pública que está sendo insatisfatória para mais de uma pessoa, tornando assim um problema público. A partir disso, é delimitado o problema e depois é feita a avaliação da possibilidade de solução.
2. Formação da agenda: nesta etapa, os problemas públicos são identificados e levados ao conhecimento dos formuladores de políticas. Isso pode ocorrer por meio de demandas da sociedade civil, mídia, grupos de interesse ou governantes. A agenda-setting também envolve a seleção e priorização de problemas a serem tratados pelo governo.
3. Formulação de alternativas: nesta etapa, as Políticas Públicas são elaboradas. Isso inclui a definição dos objetivos da política, a identificação das alternativas possíveis e a seleção da melhor opção. A formulação requer uma análise detalhada dos possíveis impactos, custos e benefícios das diferentes alternativas.
4. Tomada de Decisão: nesta etapa é a escolha da melhor alternativa para enfrentar o problema público diante da análise de cenário ou ainda a alternativa mais adequada conforme o interesse dos atores.
5. Implementação: nesta etapa, as políticas públicas são colocadas em prática. Isso envolve a alocação de recursos, o estabelecimento de mecanismos de coordenação e a definição de responsabilidades. A implementação pode enfrentar desafios, como a resistência de grupos de interesse ou a falta de capacidade institucional.
6. Avaliação: nesta etapa, as Políticas Públicas são avaliadas em termos de sua eficácia e eficiência. Isso inclui a coleta de evidências sobre os resultados alcançados, a identificação de eventuais problemas e a análise dos fatores que influenciaram o sucesso ou o fracasso da política. A avaliação pode levar a ajustes ou modificações na política.
7. Extinção: nesta etapa, ocorre quando a política pública já resolveu o problema público, ou a política se tornou ineficaz ao problema, ou se o problema permanece, mas perdeu a importância pública.

O ciclo de Políticas Públicas é fundamental para elaborar projetos, programas de Políticas Públicas, pois suas etapas são guias para saber para onde se direcionar ao formular, implementar uma política. Além disso, o ciclo contribui para realizar as análises sobre as Políticas Públicas. Por exemplo nas políticas educacionais, o ciclo de Políticas Públicas permite uma compreensão mais detalhada das políticas, pois é analisada cada etapa do ciclo de políticas, A partir disso é levantada informações sobre o diagnóstico de problemas ou demandas, a formulação de políticas, a implementação, a avaliação e o feedback. Essas informações são significativas para melhorar as políticas educacionais.

Segundo o autor Mainardes (2006), apresenta em seu artigo que a abordagem do ciclo de Políticas Públicas é uma ferramenta valiosa para a análise de políticas educacionais, permitindo uma compreensão mais profunda e abrangente do processo de formulação e implementação dessas políticas. Isso contribui para a melhoria das políticas educacionais e para o alcance de resultados mais efetivos no campo da educação.

Conforme as reflexões destes autores, a abordagem do ciclo de políticas é importante, também, para realização de pesquisas, porque fornecem uma estrutura sistemática para analisar e compreender como as políticas são formuladas, implementadas e avaliadas. Por exemplo, neste trabalho de pesquisa foi realizada uma análise sobre as trajetórias dos estudantes do curso de PP's, e conforme as informações encontradas e coletadas, foram apresentados os dados e resultados sobre essa pesquisa.

Neste trabalho foi enfatizado a etapa de avaliação do ciclo de Políticas Públicas, pois foi realizado uma análise aprofundada sobre a estrutura curricular e funcionamento do curso de graduação de PP's da UFRGS. Diante disso, essa análise tem como objetivo identificar como é seu funcionamento, e como afeta ou afetou os estudantes e bacharéis do curso de PP's. Dessa forma, foram analisadas as percepções dos estudantes e bacharéis do curso, pois assim é uma forma de avaliar como está sendo a implementação do curso de PP's. Com base na avaliação dessa temática foi possível realizar uma análise crítica e reflexiva dos resultados obtidos. E assim identificar áreas que precisam de melhorias no curso para que seja possível formar profissionais de políticas públicas de forma eficaz e eficiente.

Na próxima seção, serão apresentados os resultados da análise da pesquisa bem como a análise em profundidade do curso de PP's da UFRGS. Com base nas análises documentais, entrevistas e questionário que foi aplicado.

3. RESULTADOS DA ANÁLISE DA PESQUISA

3.1. FUNCIONAMENTO DO CURSO

O curso de Bacharelado em PP's da UFRGS tem duração de 4 a 8 anos e é ofertado somente no turno noturno. Conforme o PPC, a estrutura é composta por disciplinas obrigatórias, eletivas e complementares, que abordam temas sobre teoria e prática de Políticas Públicas, sociais, de economia básica e do setor público, direito administrativo, gestão pública, análise e implementação de Políticas Públicas e sociais (UFRGS, 2019).

O funcionamento do curso de graduação envolve diversas etapas. Primeiramente, o estudante precisa ser aprovado no processo seletivo da instituição de ensino, que é realizado por meio de vestibular ou outros métodos de seleção como o SISU. O curso está localizado no IFCH, que fica no Campus do Vale da UFRGS, ademais, o curso é ofertado na modalidade presencial. Por ano estão sendo ofertadas 50 vagas para ingressar no curso, sendo 35 vagas pelo vestibular da UFRGS e 15 vagas pelo SISU (UFRGS, 2023).

Uma vez matriculado no curso, o estudante irá estudar disciplinas obrigatórias e eletivas que são específicas da área de conhecimento em PP's. Essas disciplinas são ministradas por professores especialistas, o curso exige frequência de 75% dos estudantes e serem aprovados nas avaliações para obter os créditos necessários para a conclusão das disciplinas. Além das disciplinas teóricas, o curso de bacharel em PP's também exige a realização de atividades práticas, como estágios e projetos de pesquisa (UFRGS, 2019).

Ao final do curso, o estudante precisa cumprir todas as exigências curriculares, como a carga horária mínima de disciplinas, estágios e outros requisitos, além de elaborar um Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que será apresentado perante uma banca examinadora. Depois de cumprir todos os requisitos do curso, o estudante se tornará bacharel em PP's e receberá o diploma que o habilita para exercer atividades profissionais (UFRGS, 2019).

3.2. ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

Conforme o PPC de Bacharel em PP's, a estrutura curricular envolve a soma das disciplinas obrigatórias e eletivas ofertadas, a organização e a relação entre

elas. Por conseguinte, o planejamento e a organização das disciplinas ao longo dos semestres proporcionam que os alunos adquiram as competências esperadas ao final do curso.

O curso de PP's da UFRGS tem como característica ser multidisciplinar e ofertar uma estrutura curricular flexível. Os estudantes podem escolher as disciplinas eletivas da área de maior interesse, conforme a disponibilidade das vagas ofertadas por semestre. Além disso, o curso permite ao discente a escolha da ênfase Governo ou Políticas Sociais para realizar os estágios e o TCC (UFRGS, 2019). As disciplinas ofertadas pertencem aos seguintes ramos do conhecimento:

- Administração,
- Antropologia,
- Ciência Política,
- Direito,
- Economia,
- Educação,
- Estatística,
- Geografia,
- História,
- Línguas Modernas,
- Relações Internacionais,
- Sociologia, e
- Línguas modernas.

A seguir segue a apresentação detalhada das disciplinas obrigatórias e eletivas do curso, conforme o currículo do curso de 2022.

3.2.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

O curso é composto por dez disciplinas obrigatórias, que são ofertadas no turno noturno, segundo o Projeto Pedagógico do curso (UFRGS, 2019). Conforme o Quadro 1, a relação dessas disciplinas a seguir.

Quadro 1 - Relação das disciplinas obrigatórias do curso de Políticas Públicas da UFRGS

Código	Nome do Curso	Etapa
HUM 06006	Instituições Políticas Comparadas	Etapa 01
HUM 04024	Políticas Públicas Introdução	Etapa 01
HUM 04025	Políticas Sociais Comparadas	Etapa 01
HUM 04026	Análise e Implementação de Políticas Sociais	Etapa 02
HUM 06007	Governo e Políticas Públicas	Etapa 02
HUM 05013	Etnografias do Poder da Política	Etapa 03
HUM 06008	Governo, Federalismo e Políticas Públicas no Brasil	Etapa 03
HUM 06009	Metodologia I Análise de Dados	Etapa 04
ECO 02012	Economia do Setor Público	Etapa 04
HUM 04027	Metodologia II Instrumentos de Planejamento Gestão e Avaliação	Etapa 05

Fonte: Elaboração própria.

3.2.2. DISCIPLINAS ELETIVAS

Abaixo listamos as 98 disciplinas eletivas do curso (PP's) das quais foram separadas por categorias da seguinte forma:

- disciplinas que estão sendo ofertadas regularmente,
- disciplinas ofertadas pela última vez em 2019/2 e
- disciplinas que nunca foram ofertadas.

Do total, 57 disciplinas eletivas estão sendo oferecidas regularmente e estão na grade curricular do curso, conforme quadro 2 a seguir:

Quadro 2 - Relação das disciplinas eletivas regularmente ofertadas no curso de Políticas Públicas da UFRGS

Código	Nome do Curso
HUM 05055	Afrodescendência E Cidadania No Brasil Contemporâneo
ECO 02273	Análise Macroeconômica
HUM 05006	Antropologia Introdução
HUM 04075	Avaliação De Impacto De Políticas Públicas

Código	Nome do Curso
HUM 05014	Cidade E Dinâmicas Sócio Culturais
DIR 03302	Direito Administrativo
DIR 03046	Direito Constitucional II A
HUM 05015	Direitos, Moralidade E Legalidade
ECO 02254	Economia A
ECO 02009	Economia Brasileira Contemporânea II
ECO 02033	Economia Da Pobreza
ECO 02004	Economia Internacional I A
HUM 04030	Elaboração De Projetos De Cooperação Internacional
HUM 04031	Elaboração De Projetos Sociais
HUM 06033	Estado E Agências Regulatórias
HUM 06034	Estado E Política Criminal
MAT 02280	Estatística Básica I
HUM 04032	Estratificação, Diferença E Mobilidade Social
HUM 04033	Etnicidade, Minorias E Políticas Públicas
HUM 06015	Gênero E Representação Política
GEO 01136	Geografia Política
HUM 04035	Gestão De Projetos E De Políticas Sociais
ECO 02245	História Do Pensamento Econômico I
ECO 02246	História Do Pensamento Econômico II
HUM 03116	História E Cidadania
ECO 02019	História Econômica Contemporânea
HUM 03109	História ,Mídia E Poder
HUM 04071	Indicadores Sociais
LET 02268	Inglês Instrumental I
HUM 006018	Instituições Políticas Brasileiras

Código	Nome do Curso
EDU 01013	Intervenção Pedagógica e Necessidades Educativas Especiais
HUM 04002	Introdução à Sociologia A
HUM 06035	Judiciário e Políticas Públicas
EDU 03071	Língua Brasileira de Sinais (Libras)
HUM 04037	Metodologias Informacionais
HUM 06020	Modelos de Análise Política
ADM 01155	Organização Municipal Brasileira
HUM 06022	Participação Política
HUM 04040	Participação Social e Políticas Públicas
HUM 06024	Partidos, Eleições e Governo
HUM 04059	Pesquisa Sociológica: Produção e Análise Quantitativa de Dados
ARQ 02005	Planejamento e Gestão Urbana
ADM 01149	Planejamento Governamental
HUM 04041	Planejamento Social
ARQ 02007	Plano Diretor Conteúdo e Tendências
ECO 02262	Política e Planejamento Econômico
HUM 05017	Políticas Ambientais
HUM 06039	Políticas de Defesa
HUM 04043	Políticas de Educação
HUM 04073	Políticas Públicas Urbanas
ECO 02087	Segurança Internacional
HUM 06026	Serviço Público e Reforma do Estado
HUM 04061	Sociologia da Ação Coletiva: Associativismo, Contestação e Engajamento
HUM 04064	Sociologia do Desenvolvimento B
HUM 06036	Teoria Política e Políticas Públicas de Direitos Humanos

Código	Nome do Curso
HUM 06037	Teoria Política Normativa
HUM 04032	Estratificação, Diferença e Mobilidade Social

Fonte: Elaboração própria.

Do total, 27 disciplinas foram ofertadas pela última vez no segundo semestre de 2019 e ainda permanecem na grade curricular do curso, conforme o quadro 3 a seguir:

Quadro 3 - Relação das disciplinas eletivas ofertadas, pela última vez em 2019/2, no curso de Políticas Públicas da UFRGS

Código	Nome do Curso
LET 02248	Francês Instrumental I
LET 02249	Francês Instrumental II
HUM 04048	Seguridade Social Previdência e Assistência Social
ADM 01113	Orçamento Público A
DIR 01017	Política Criminal Contemporânea
HUM 04038	Teorias do Bem-estar
ECO 02267	Economia do Rio Grande do Sul
LET 02269	Inglês Instrumental II
DIR 02015	Infância e Direitos Humanos
HUM 06021	Oficina em Governo
HUM 04074	Políticas de Desenvolvimento Rural
HUM 04039	Oficina em Políticas Públicas
HUM 04044	Políticas de Saúde
HUM 04045	Políticas de Trabalho e Emprego
ODO 99037	Práticas Integradas em Saúde I
ECO 02035	História Econômica da América Latina
EDU 03057	Políticas e Legislação da Educação
HUM 04034	Gênero e Políticas Públicas

Código	Nome do Curso
HUM 06016	Governo e Políticas Públicas no Rio Grande do Sul
EDU 03023	Políticas Governamentais na Educação Brasileira
HUM 06017	Governo, controles públicos e transparência
HUM 04046	Políticas e Sistemas de Justiça Criminal Contemporâneas
ECO 02289	Economia e Meio Ambiente
ECO 02080	Economia Política do Estado Desenvolvimentista
HUM 04047	Políticas Públicas de Segurança
HUM 06010	Análise Avançada de Dados
HUM 06046	Burocracia e Políticas Públicas

Fonte: Elaboração própria.

Do total, 14 disciplinas eletivas nunca foram ofertadas, porém ainda permanecem na grade curricular do curso, conforme o Quadro 4.

Quadro 4 - Relação das disciplinas eletivas nunca ofertadas

Código	Nome do Curso
ADM 01011	Gestão Estratégica em Recursos Humanos
ADM 01150	Gestão de Plano de Governo
ADM 01151	Organizações da Administração Indireta
ADM 01152	Administração de Recursos Humanos no Setor Público
ADM 01176	Administração Financeira do Setor Público
ECO 02015	Estado e Economia
ECO 02024	Orçamento Público B
HUM 04028	Demografia Social e Políticas Demográficas
HUM 04082	Violências, Conflitos de Gênero e Sistema de Justiça Criminal
HUM 05018	Regime Global de Propriedade Intelectual
HUM 05058	Políticas Públicas e Cultura
HUM 06047	Formação de Agenda e Planejamento em Políticas Públicas

Código	Nome do Curso
LET 02228	Espanhol Instrumental I
LET 02229	Espanhol Instrumental II

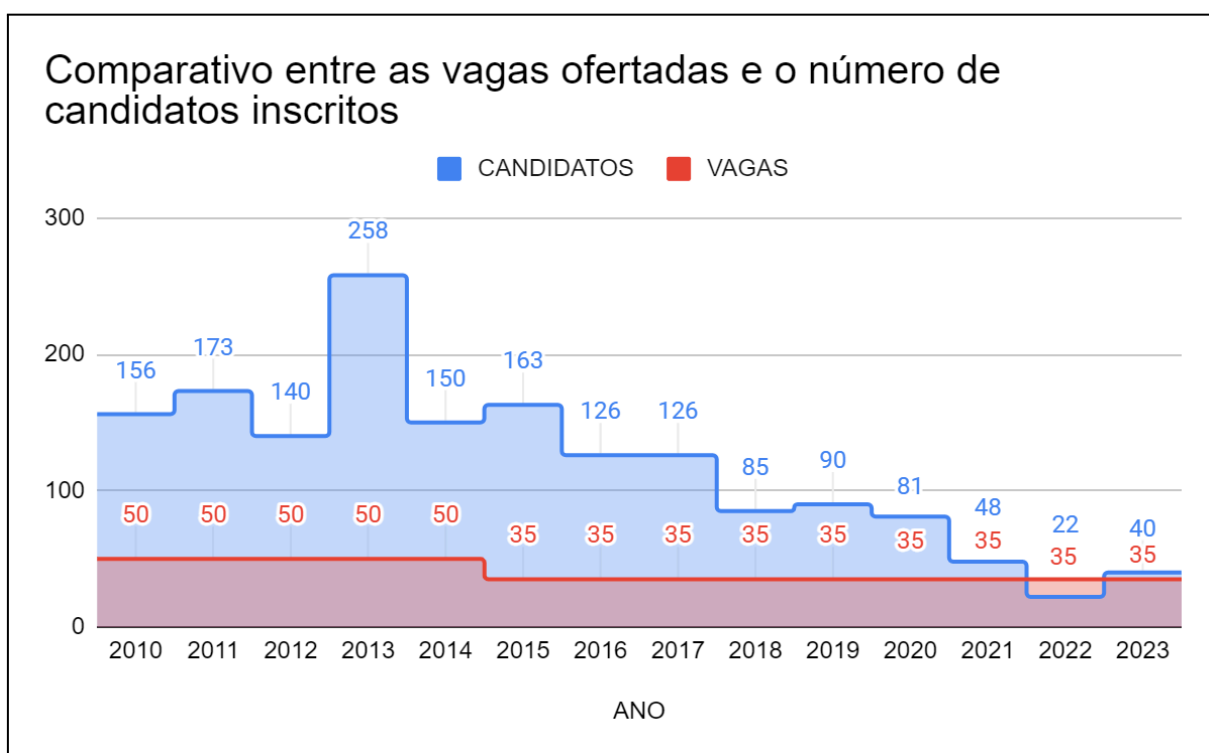
Fonte: Elaboração própria.

Na próxima seção será apresentado o índice de densidade de vagas do curso.

3.3. ÍNDICE DE DENSIDADE DAS VAGAS DO CURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UFRGS DO ANO DE 2010 À 2023

Ao analisar as vagas ofertadas no curso de PP's desde sua constituição no ano de 2010 até 2023 foram ofertadas 50 vagas ao ano, a seguir apresentamos um gráfico com a relação do número de candidatos inscritos por ano (COMGRAD, 2022).

Gráfico 1 - Comparativo entre as vagas ofertadas e o número de candidatos inscritos



Fonte: Elaboração própria com base nas informações da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 2023.

Nesse gráfico é analisado do período de 2010 até 2023 o número de candidatos inscritos e vagas ofertadas do curso de PP's ao ano, com base no vestibular da UFRGS. É observado que o curso teve um ápice de candidatos

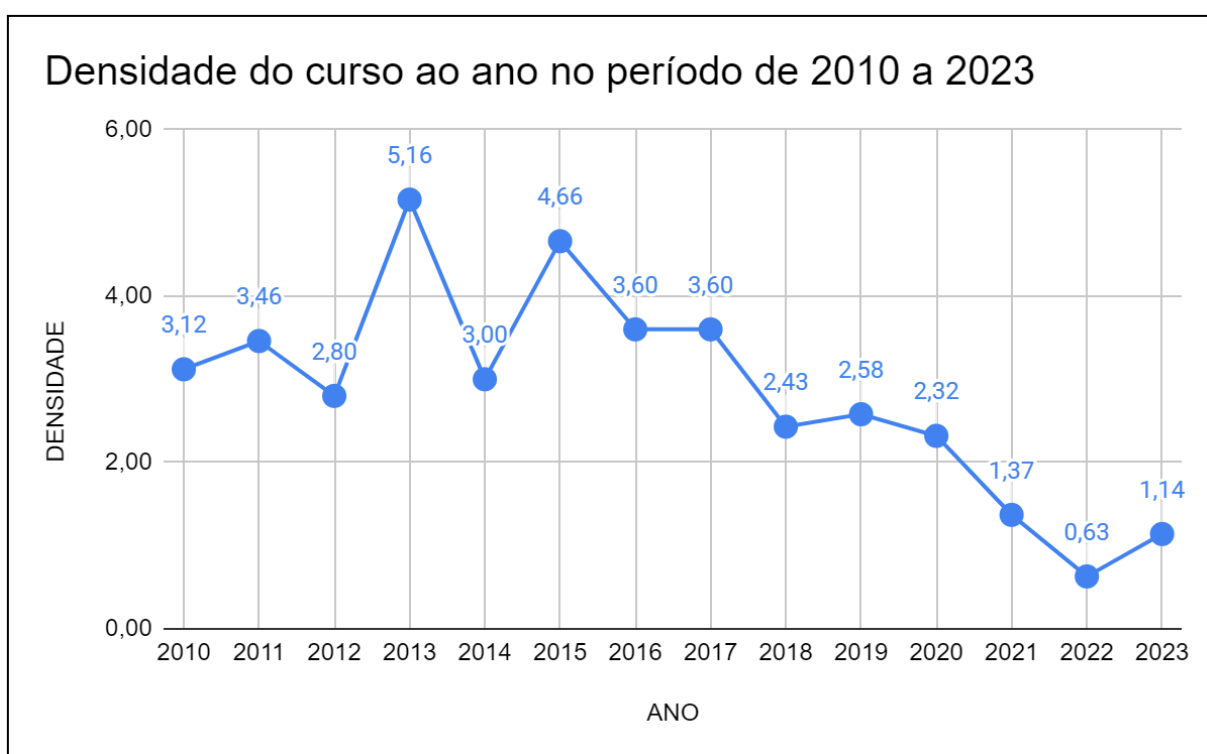
inscritos no ano de 2013 com 258 candidatos para 50 vagas e uma hipótese para explicar esse crescimento de candidatos inscritos é a expansão do ensino superior pelo Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais (REUNI).

Por ser um curso novo, pode ter ocorrido uma divulgação do curso, que fez mais pessoas conhecerem o curso. A partir de 2021 o número de candidatos inscritos por ano diminuiu e por conseguinte até 2023, onde foram os anos que a procura do curso foi menor. Porém nesse período estávamos vivenciando a pandemia do Coronavírus (COVID-19), gerando a baixa procura pelo ensino superior geral.

Analisando o período a partir de 2015, o número de vagas ofertadas reduziu para 35, pois a partir de 2016, 30% das vagas da UFRGS seriam destinadas para o ingresso através do vestibular do SISU. Dessa forma, ainda estavam sendo ofertadas 50 vagas por ano no curso de PP's da UFRGS, porém o que mudou foi a forma de ingresso (UFRGS).

Segundo as informações do gráfico anterior, conseguimos calcular a densidade do curso, entende-se por densidade o índice de candidatos inscritos no vestibular por cada vaga ofertada:

Gráfico 2 - Densidade do curso ao ano no período de 2010 a 2023



Fonte: Elaboração própria com base nas informações da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, 2023.

Pesquisando em jornais digitais, identificamos possíveis indicativos que justifiquem a baixa procura pelo curso. Mais do que de ser um curso novo, uma limitação pelo Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (CEPE) da UFRGS durante o vestibular em 2021 que limitava a lotação das salas em 50% por questões de segurança sanitária (GZH, 2020) e, além disso, FERNANDES (2023), disserta que há uma histórica decadência do interesse dos estudantes em prestar o vestibular devido a perda de conexão com a escola, a urgência do trabalho e até a descrença no estudo como forma de ascensão pessoal e social. Também ressalta-se que no período de pandemia a redução da renda familiar gera a falta de recursos para custear a inscrição no vestibular (FERNANDES, 2023).

3.4. O QUE DIZEM OS ESTUDANTES E BACHARÉIS SOBRE O CURSO DE PP's DA UFRGS

3.4.1. RESULTADO DO QUESTIONÁRIO APLICADO

Conforme dados da COMGRAD do IFHC do curso de PP's da UFRGS até 12/05/2023 às 18:40h, o curso dispõe de 344 matriculados no curso de PP's convertendo-se em 228 alunos ativos e 116 alunos já formados até o segundo semestre de 2021. Apurado essa população, foram enviados os questionários e obtidas 47 respostas dos estudantes e bacharéis do curso em PP's. Portanto, a percepção sobre o curso é fundamentada a partir desta amostra.

Todos os participantes receberam o questionário com a pergunta inicial relacionada ao termo de consentimento livre e esclarecido do qual houve 100% de aceite pelos estudantes e bacharéis. A seguir segue o detalhamento dos resultados obtidos.

Uma das perguntas do questionário é sobre: "Em qual ano o estudante ou bacharel ingressou no curso de PP's". O objetivo desta questão foi identificar o período que o entrevistado ingressou no curso. Esses dados são importantes para conhecer melhor os entrevistados, pois como cada um deles ingressou em determinado momento do curso, dessa forma visão do curso para cada um pode ser

diferente. Nessa pesquisa a amostra foi de 47 participantes, sendo 33 estudantes do curso de PP's e 14 bacharel no curso de PP's da UFRGS.

Segue abaixo o quadro com os anos de ingressos dos 33 estudantes do curso de PP's.

Quadro 5 - Ano de Ingresso e quantidade dos estudantes do curso de PP's

Ano de ingresso no curso	Quantidade de estudantes
2015	2
2016	1
2017	3
2018	4
2019	1
2020	5
2021	3
2022	3
2023	11

Fonte:Elaboração própria

Conforme os dados do quadro, 11 participantes ingressaram no curso em 2023, e pela ordem das etapas do curso, estão cursando o primeiro semestre do curso. A percepção dos estudantes que estão no início do curso é importante para analisar como eles veem o curso, o que esperam dessa trajetória. E 22 estudantes ingressaram no curso entre 2015 até 2022, e com isso eles têm uma visão um pouco mais aprofundada sobre o curso, por estarem a mais tempo no curso. Dessa forma é notável que a maior parte dos estudantes dessa pesquisa já estão a pelo menos um ano no curso de Graduação em PP's.

Segue abaixo o quadro com os anos de ingressos dos 14 bacharéis do curso de PP's.

Quadro 6 - Ano de Ingresso e quantidade dos Bacharéis que ingressaram do curso de PP's

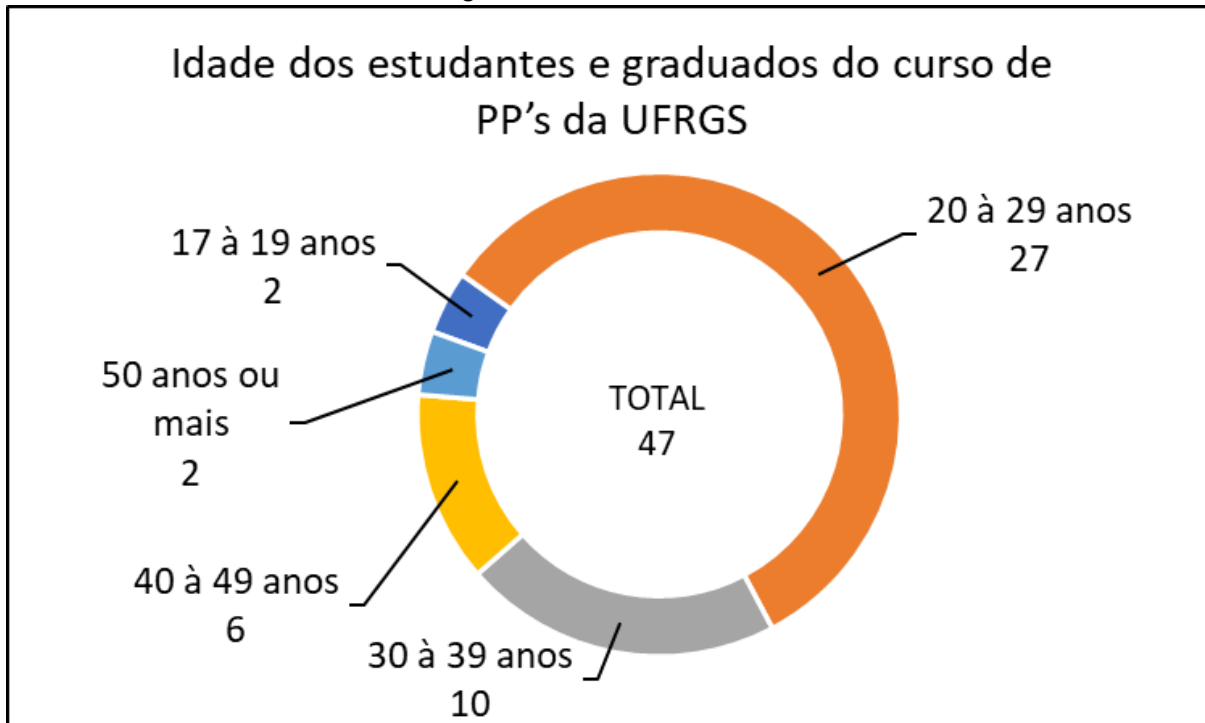
Ano de ingresso no curso	Quantidade de estudantes
2012	4

2013	2
2014	1
2015	3
2016	1
2019	3

Fonte:Elaboração própria

Conforme o quadro,é notável que há uma predominância maior dos participantes que ingressaram em 2012, pois quatro dos bacharéis ingressaram neste ano. E os demais bacharéis ingressaram entre os anos de 2013 a 2019, então se tem uma diversidade do público alcançado, pois cada um entrou em um momento do curso. Para a pesquisa é importante ter participantes que ingressaram nos primeiros anos do curso, no meio e mais recentemente, pois assim pode analisar se está havendo mudanças nesses anos. Aqui cada participante terá uma visão do curso, conforme a sua trajetória vivida, é fundamental para compreender o curso.

Gráfico 3 - Idade dos estudantes e graduados do curso de PP's da UFRGS

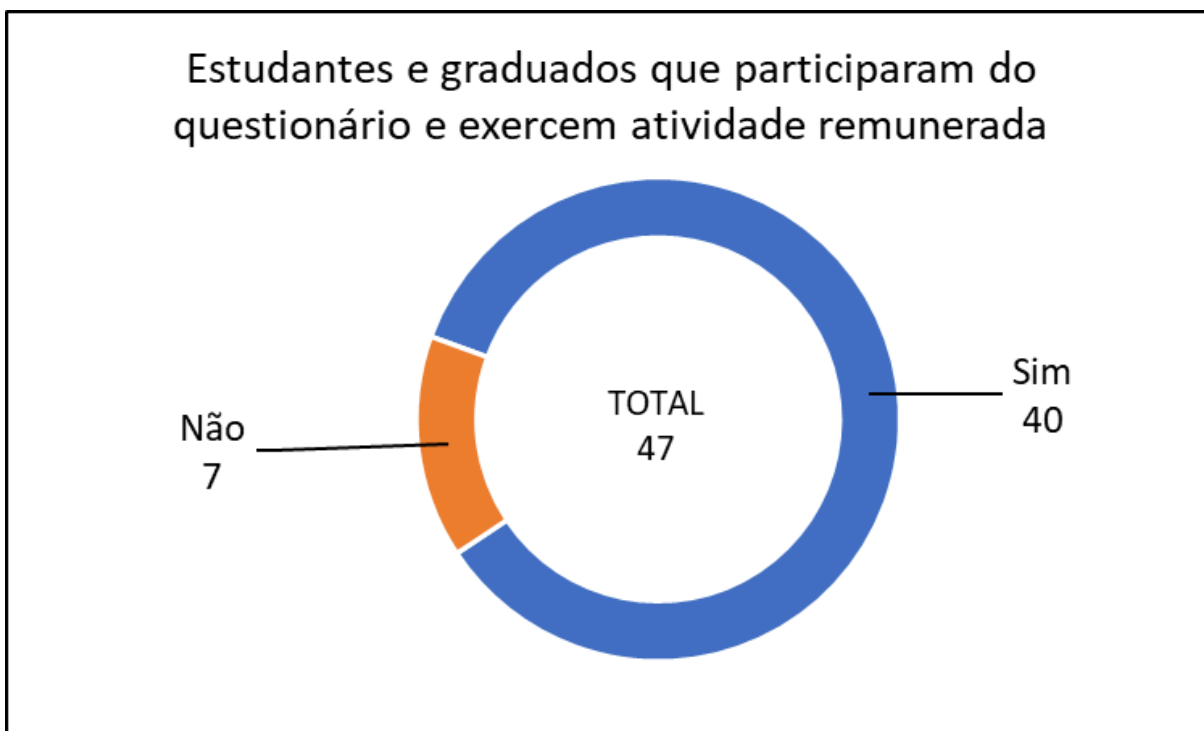


Fonte:Elaboração própria com base nas informações do questionário aplicado pela autora.

No Gráfico 3, referente à idade dos participantes do questionário, estudantes e bacharéis do curso de PP's da UFRGS, há uma predominância entre 20 e 29 anos, correspondendo a 57,4% das respostas. Essa informação revela a

sazonalidade etária comum em cursos do ensino superior, pois a idade dos estudantes do ensino superior em geral é de 18 a 24 anos (taxa líquida), pois é por volta dessa faixa etária que o estudante conclui o ensino médio e ingressa na universidade.

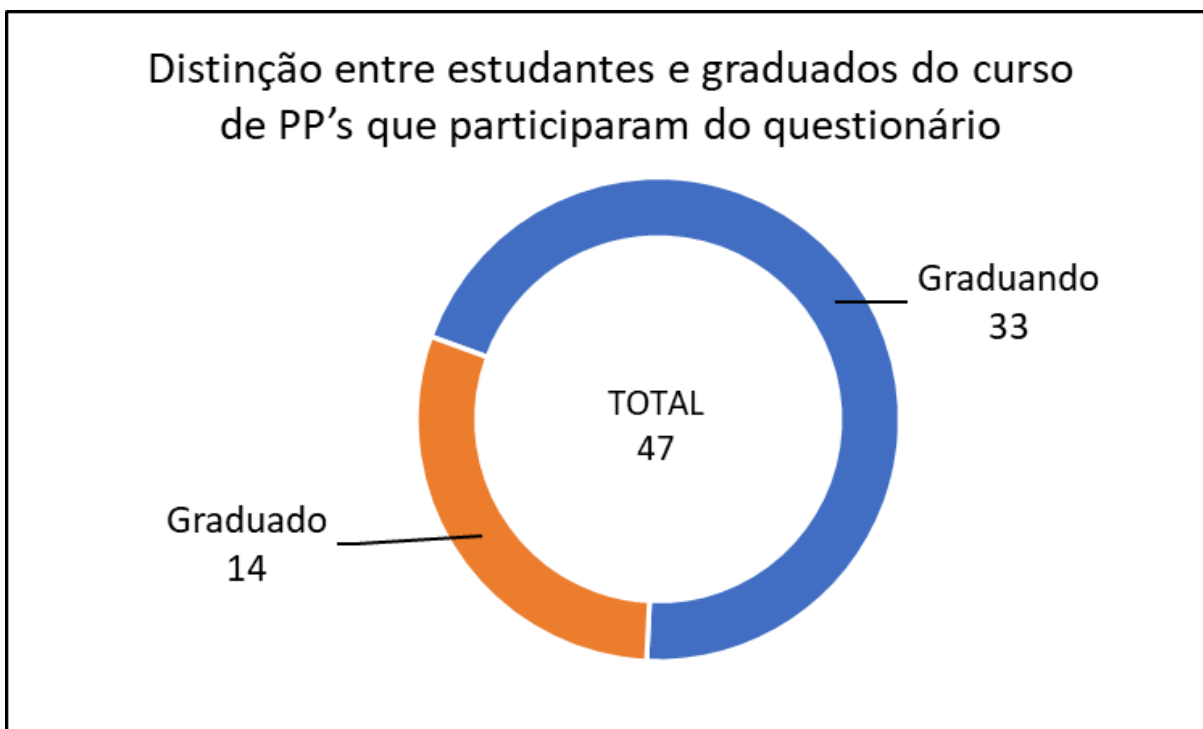
Gráfico 4 - Estudantes e graduados que participaram do questionário e exercem atividade remunerada



Fonte:Elaboração própria com base nas informações do questionário aplicado pela autora.

Os números apresentados no Gráfico 4 revelam que a maior parte dos respondentes exercem alguma atividade remunerada, correspondendo a mais de 85% das respostas. Diante disso pode-se aferir que os estudantes e bacharéis em PP's conciliam, ou conciliaram, atividade remunerada com a vida acadêmica. Portanto, pode ser uma hipótese que o perfil do estudante ou bacharel em PP 's possa advir da estruturação do curso PP's da UFRGS ser voltado ao turno noturno.

Gráfico 5 - Distinção entre estudantes e graduados do curso de PP's que participaram do questionário



Fonte: Elaboração própria com base nas informações do questionário aplicado pela autora.

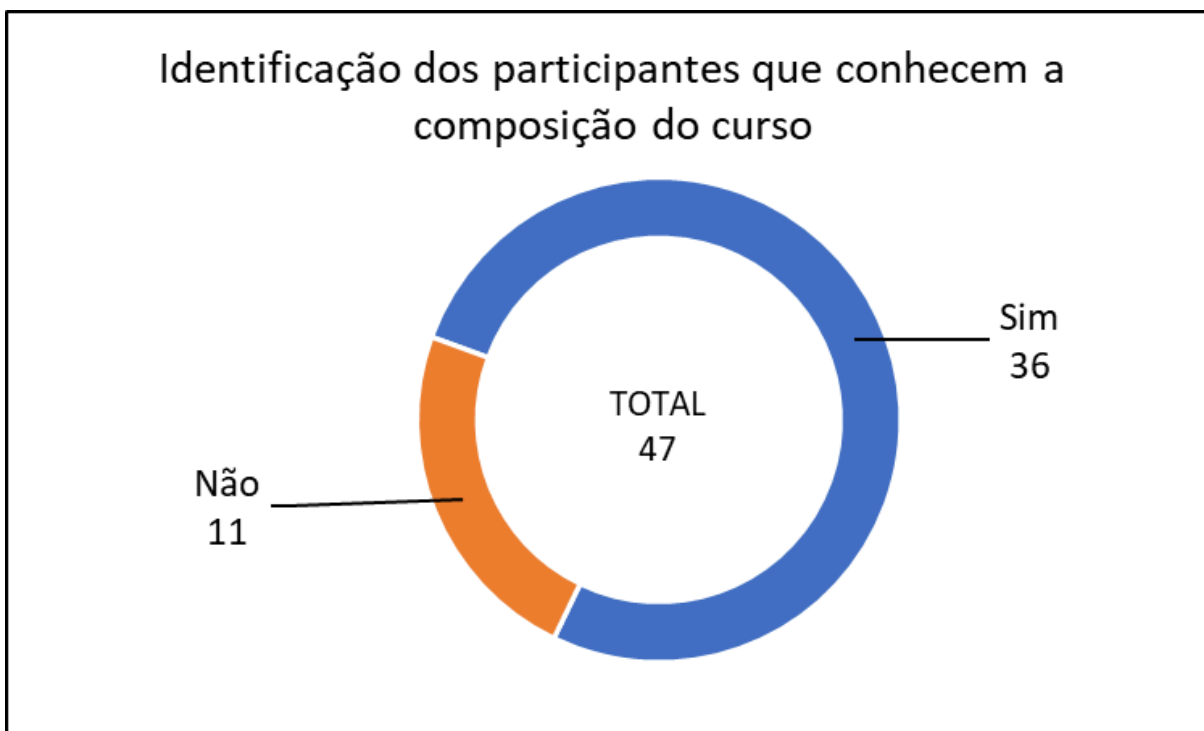
Conforme o Gráfico 5 houve 14 participantes (29,8%) que já concluíram o curso de graduação de PP's e 33 participantes (70,2%) que são estudantes atuais do curso. Essa distinção entre os participantes foi necessária para trazer duas visões diante do curso, pois os graduandos estão construindo sua trajetória e seus olhares estão diante dessa vivência em andamento. Já os bacharéis têm uma visão mais completa sobre o curso uma vez que vivenciaram toda a trajetória acadêmica do curso e assim detêm maior profundidade de propriedade para expressar sua opinião.

Conforme o número de participantes de estudantes e bacharéis foi observado que houve baixa participação quando comparada com o número total de estudantes e bacharéis. Pois o alcance de respondentes do curso em PP's foi de aproximadamente 12% bacharéis em PP's e de 14% dos estudantes atuais.

Ao analisar que o curso está ativo há 13 anos e são ofertadas 50 vagas ao ano, conseqüentemente já foram oferecidas 650 vagas. No entanto, somando os números brutos e atualizados até maio/2023, segundo COMGRAD, há 116 bacharéis (estudantes já formados) e 228 discentes (estudantes atuais matriculados), perfazendo um total de 344 entre estudantes atuais e bacharéis.

Logo, não corresponde ao número total de vagas disponibilizadas pela UFRGS, uma vez que o percentual de aproveitamento das vagas é de 52,92%.

Gráfico 6 - Identificação dos participantes que conhecem a composição do curso

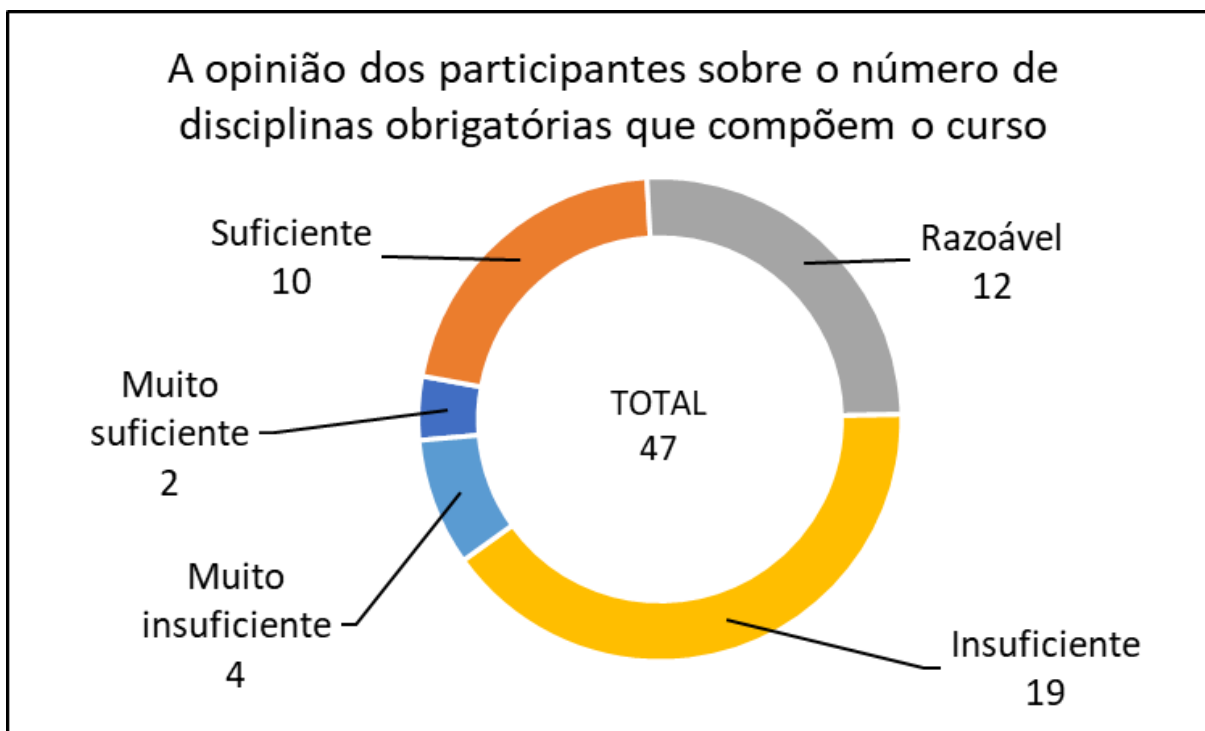


Fonte: Elaboração própria com base nas informações do questionário aplicado pela autora.

Segundo Gráfico 6 foi identificado que 36 dos participantes se familiarizaram com as disciplinas e elementos que compõem o curso, a carga horária, etapas e os critérios para as disciplinas serem disponibilizadas, que corresponde a mais de 76% da amostra. Diante dessa informação, foram analisadas as respostas dos graduandos e graduados, com isso foi observado uma relação em comum entre eles, que 75% de ambos os grupos conhecem os elementos que compõem o curso.

Nesse item, referente às respostas dos participantes sobre se conhecem os elementos que compõem o curso, 25 estudantes graduandos responderam que conhecem e 8 estudantes desconhecem. Já os bacharéis em PP's responderam que 11 se familiarizaram e 3 bacharéis responderam negativamente sobre o conhecimento da composição do curso.

Gráfico 7 - A opinião dos participantes sobre o número de disciplinas obrigatórias que compõem o curso

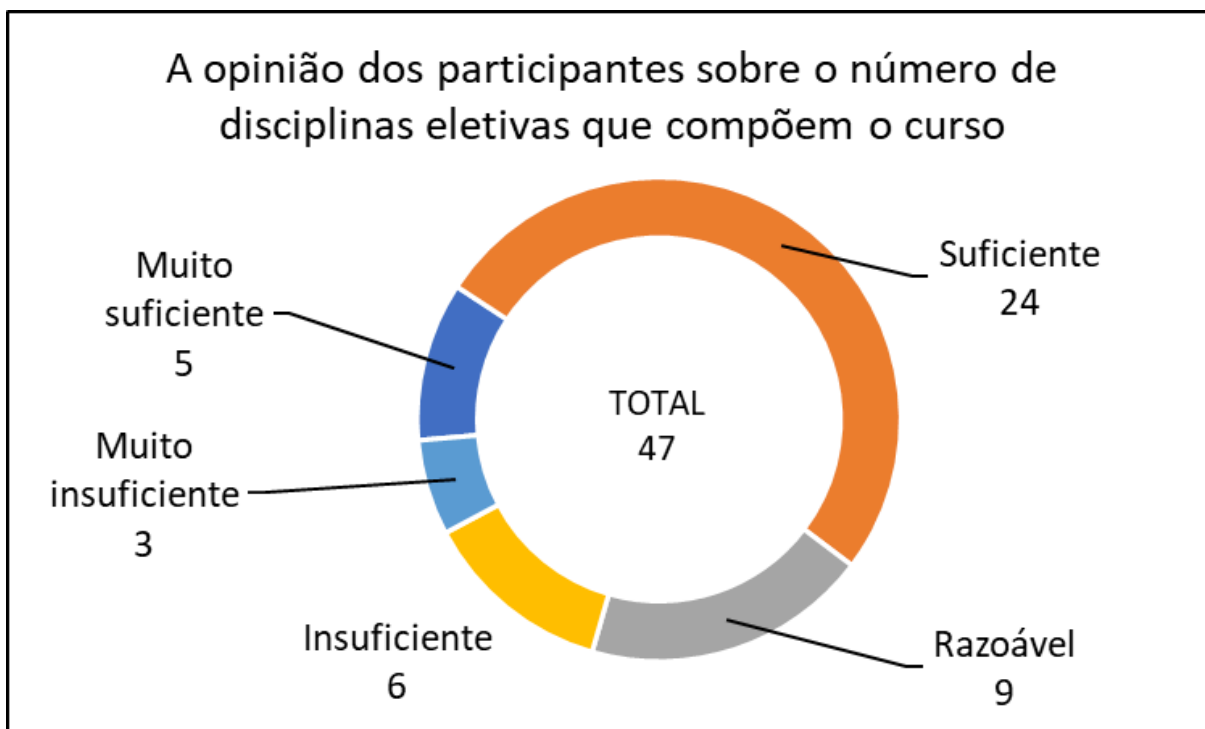


Fonte: Elaboração própria com base nas informações do questionário aplicado pela autora.

Ao explorar as categorias do Gráfico 7 temos os seguintes números: razoáveis (12), insuficiente (19), muito insuficiente (4), suficiente (10) e muito suficiente (2). Conseqüentemente, considerando aqueles que indicaram ser o número das disciplinas obrigatórias muito insuficiente ou insuficiente, quase 49% dos respondentes a composição do número de disciplinas obrigatórias do curso de PP's está muito distante do necessário.

Com base nos dados do Gráfico 7 é possível observar que a maioria dos respondentes tem a percepção de existir uma insuficiência quanto ao número de créditos obrigatórios do curso. Por conseguinte, uma jornada de créditos obrigatórios com ênfase em implementação de Políticas Públicas, por exemplo, poderia capacitar e/ou aperfeiçoar a formação inicial dos futuros profissionais em PP's.

Gráfico 8 - A opinião dos participantes sobre o número de disciplinas eletivas que compõem o curso

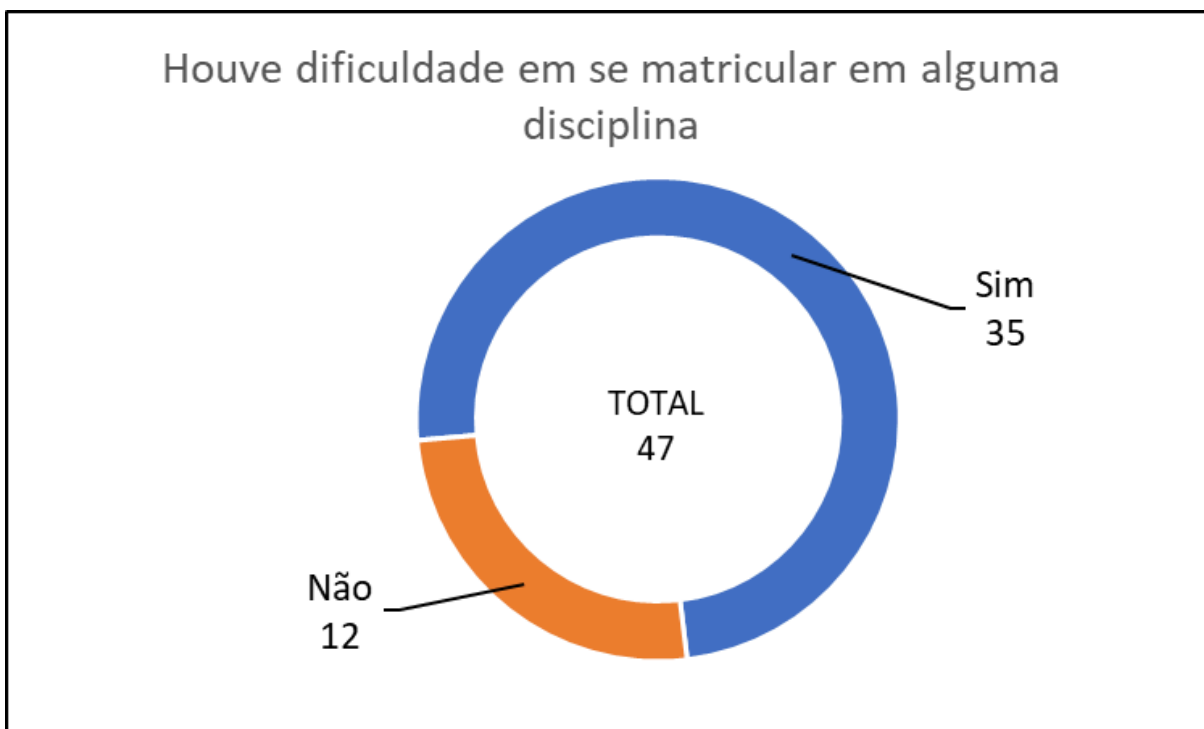


Fonte: Elaboração própria com base nas informações do questionário aplicado pela autora.

Segundo Gráfico 8 o resultado da pergunta deste tópico teve 24 respostas dos participantes que consideram suficiente o total de créditos eletivos para formação acadêmica. Desta forma, mais da metade dos participantes opinaram que a carga disciplinar aplicada de disciplinas eletivas é suficiente.

Conforme o gráfico anterior (número 7), os participantes consideravam o número de créditos obrigatórios insuficientes e já nesse gráfico, foi possível observar outra percepção. Aqui os participantes consideram, em sua grande maioria, o número de créditos eletivos suficientes. Logo comparando esses dois gráficos é possível dizer que essa percepção sobre os créditos obrigatórios é devido ao número de créditos que o curso é composto. Pois ao total são 46 créditos obrigatórios que é uma quantidade inferior às da eletivas que ao total são 82 créditos eletivos. Dessa forma, se houvesse mais créditos obrigatórios a percepção dos estudantes e bacharéis poderia ser diferente. Ou seja, pode-se inferir que para os respondentes do questionário o curso deveria ter outra estrutura, menos flexível no que concerne ao acesso a conhecimentos considerados fundamentais para a formação do profissional de PPs.

Gráfico 9 - Resposta dos participantes sobre a dificuldade em se matricular em alguma disciplina por causa do turno que estava sendo ofertado

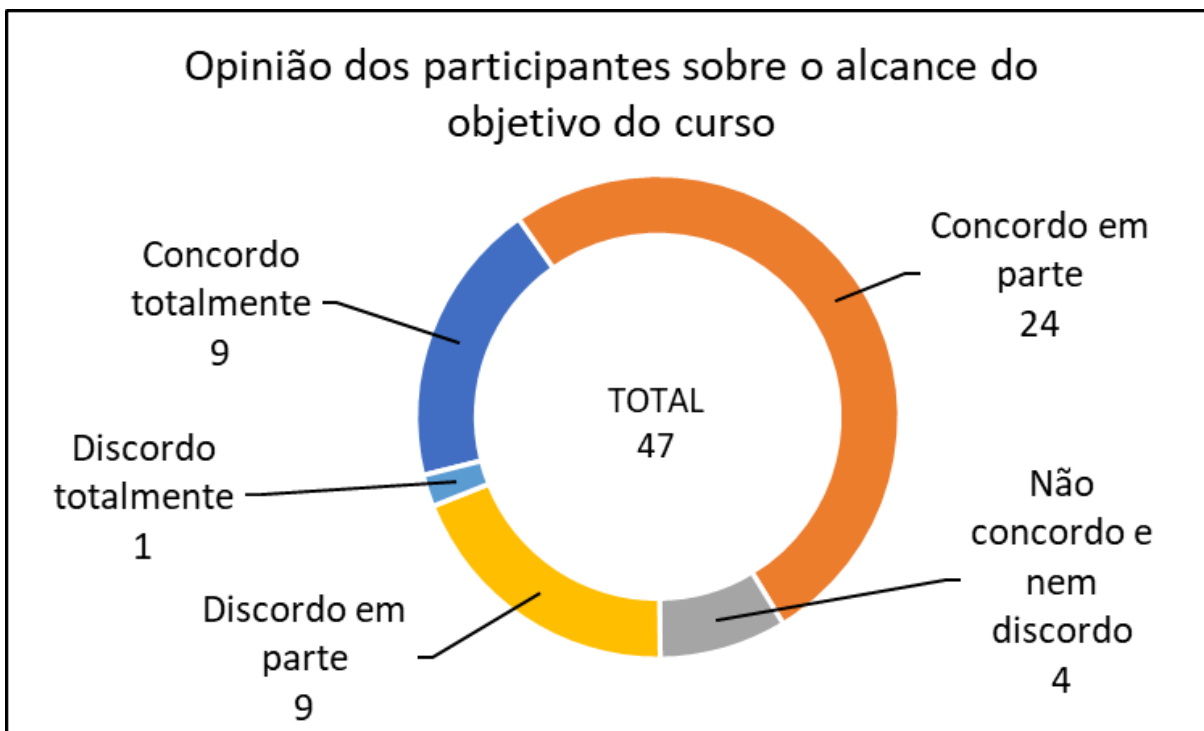


Fonte:Elaboração própria com base nas informações do questionário aplicado pela autora.

No Gráfico 9 é apresentado que aproximadamente 75% dos participantes já tiveram dificuldade quanto ao turno da disciplina ofertada. Visto que o curso em PP's é noturno, entretanto, há várias disciplinas que não são ofertadas e outras são oferecidas em turnos divergentes do noturno. Dessa forma, o estudante de PP's ingressa no curso na modalidade presencial e noturno. Entretanto, ao longo da sua trajetória acadêmica, depara-se com disciplinas ofertadas no diurno e outras que nem são ofertadas.

Ao analisar o PPC, as disciplinas obrigatórias são todas oferecidas no turno noturno. Todavia, inversamente, isso não ocorre com muitas das disciplinas eletivas, muitas das quais são ofertadas nos turnos da manhã ou tarde.

Gráfico 10 - Opinião dos participantes sobre o alcance do objetivo do curso



Fonte:Elaboração própria com base nas informações do questionário aplicado pela autora..

O curso tem como objetivo formar profissionais que atuarão como analistas de PP's, com conhecimento multidisciplinar sobre o Estados e suas relações com a sociedade, bem como a formulação e implementação de Políticas Públicas. No Gráfico 8 é possível diagnosticar que a percepção de mais de 50% dos respondentes é de que os objetivos do curso estão sendo atingidos. Não obstante, há que considerar as razões que levam outros respondentes a considerarem que tais objetivos encontram dificuldades para serem alcançados.

3.5. ENTREVISTAS: O QUE DIZEM OS ESTUDANTES SOBRE O CURSO?

A aplicação de entrevistas nesta pesquisa foi essencial em razão de proporcionar a aproximação entre o entrevistador e os entrevistados, bem como capturar a percepção em profundidade. Além disso, a obtenção de diferentes perspectivas, opiniões e experiências das entrevistas foi possível enriquecer a pesquisa.

Ao total foram realizadas seis entrevistas com os respondentes dos questionários. Das entrevistas realizadas, três dos participantes já estão formados e os outros três são estudantes do curso de PP's. A partir das entrevistas foi possível

fazer algumas conclusões sobre o curso perante as perspectivas dos estudantes e bacharéis em PP's. Os principais apontamentos alçados nas entrevistas foram:

- As disciplinas obrigatórias;
- As disciplinas eletivas;
- O turno das disciplinas ofertadas;

Antes de tudo, ressalto que não foram utilizados os nomes verdadeiros dos participantes da pesquisa. Ou seja, os nomes utilizados são fictícios.

3.5.1. DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

Nesta temática foi questionado ao entrevistado: “Na sua opinião, o número de 10 disciplinas obrigatórias que compõem o curso, seria o suficiente para sua formação acadêmica? Justifique a sua resposta”. Com esse questionamento se obteve que todos entrevistados detêm a percepção sobre a insuficiência quanto ao número de disciplinas obrigatórias do curso à formação do estudante.

Corroborando com a temática, um dos apontamentos dos entrevistados foi sobre ter mais disciplinas obrigatórias que aprofundassem na implementação de PP's. O entrevistado ainda apontou para ferramentas que auxiliam no ciclo de PP's (SECCHI, 2013) como manuseio de dados e indicadores sociais. Conforme o entrevistado, esses são recursos fundamentais para a formação de um profissional em Políticas Públicas. Abaixo segue fala dos entrevistados:

Eu acho que no nosso curso, as disciplinas obrigatórias estão muito focadas na avaliação de políticas públicas, avaliação, avaliação, avaliação e ainda assim nem é tão aprofundada. Eu ainda acho que não é tão aprofundado na parte de avaliação, implementação e a formulação não têm muitas disciplinas nessa parte. Olha, eu sinto muita falta, muita falta dessa parte. (Veronica, estudante do curso).

O conteúdo obrigatório básico do curso, que daria a base de formação acadêmica para os estudantes, não é suficiente. Então não temos uma base de créditos obrigatórios para formar um bom profissional na área, pois é muito pouco conteúdo obrigatório de ciência política, teorias do estado e democracia. E também como a base de um caminho profissional metodológico na área de Políticas Públicas é analisar políticas, dados, resultados, avaliar se funcionou. Dessa forma, a formação acadêmica é insuficiente na área de análise de dados, deveria ser mais aprofundada com disciplinas obrigatórias com esses conteúdos. (Claudia, estudante do curso).

Não senti falta de conteúdo quando entrei na UFRGS, não tinha um parâmetro de comparação, pois fui a primeira pessoa da minha família a entrar na Universidade. Então, não tinha ideia de como era uma universidade, como funcionava. No primeiro semestre peguei nove cadeiras

e ninguém me orientou sobre como seria, que essa quantidade era muitas cadeiras, pois olhei e achei que seria como na escola. Hoje sou formada em PP's, tenho mestrado na área e atualmente estou realizando o Doutorado, e agora eu vejo que o curso de PP's parece uma pós-graduação, ao invés de graduação. Pois falta ter mais disciplinas obrigatórias que demonstrasse o que é o campo de pública, por ser uma Ciência humana aplicada, deveria haver mais conteúdo para essa direção. (Monica, Bacharel em PP's).

Além disso, foram feitas observações sobre algumas disciplinas obrigatórias que deveriam ter pré-requisitos. Como por exemplo a disciplina de Economia do Setor Público que não possui pré-requisito. O estudante ingressa nessa disciplina sem ter nenhum conhecimento sobre economia, logo isso dificulta o aprendizado do estudante. Soma-se ainda que a turma da disciplina ofertada é composta por estudantes de outros cursos como Economia, Administração, entre outros. Nessa disciplina as aulas são mais avançadas de conteúdo, pois parte do princípio que o estudante já tem o conhecimento básico sobre economia. Nesse caso a disciplina eletiva de Economia A poderia ser considerada como pré-requisito para fazer a disciplina de economia do setor público, pois a Economia A é uma introdução.

Diante disso, é possível perceber a importância da disciplina de economia A ser obrigatória para os estudantes do curso. Abaixo segue fala do entrevistado:

Quando você faz economia do setor público, a maioria nunca fez cadeira de economia e tipo, quando chega na aula se depara com a loucura da economia. Ela é uma disciplina do terceiro semestre, se não me falha a memória [...] (Denise, estudante do curso).

Então faltaria uma cadeira introdutória de ciência política, cadeira de estatística, deveriam ser obrigatórias no curso. Além disso, deveria haver pelo menos uma cadeira de introdução à economia obrigatória. Dessa forma deveria haver no mínimo essas três como obrigatórias, mas ainda teria mais cadeiras que eu poderia jogar com obrigatória tranquilamente. (Douglas, bacharel).

De forma geral, todos os participantes concordam que seria interessante haver mais disciplinas obrigatórias, que direcionam para área de Políticas Públicas. Ainda vale ressaltar que a maioria das disciplinas que compõem o curso são teóricas e acaba havendo poucas disciplinas da área de formulação e implementação das Políticas Públicas na prática.

3.5.2. DISCIPLINAS ELETIVAS

Nesta temática foi questionado ao entrevistado: “Sobre o número de disciplinas eletivas, que totalizam 82 créditos, o que poderias dizer sobre sua

adequação para a formação do profissional em Políticas Públicas?”. Com esse questionamento foram realizados alguns apontamentos em relação às disciplinas eletivas. Um dos apontamentos é sobre a diferença de profissionais que o curso de PPs forma, pois como mais da metade do curso é composto por créditos eletivos, os estudantes fazem disciplinas diferentes. Logo cada estudante terá 50% da graduação diferente um do outro. Abaixo segue a fala dos entrevistados.

Eu acho que o curso ser composto por créditos de 50% em eletivo e 50% obrigatório, tem um lado positivo onde o estudante pode escolher as disciplinas que irá realizar, mas também tem um lado muito negativo que a gente acaba se formando com umas coisas diferentes. Eu vejo assim, 50% da sua graduação em PP's é diferente da minha, basicamente (Fernanda, bacharel em PP's).

Considerando o Currículo do curso por ser aberto com poucas obrigatórias, e mais da metade com créditos eletivos, formam pessoas com perfil diferente uns dos outros, estou pressupondo essa informação, pois não ouvir nada sobre isso. (Claudia, estudante do curso).

Como são 82 créditos eletivos, eu acho que poderia ter mais créditos obrigatórios do que eletivos. Em vez de tanto letivo, porque, se tu deixares para os alunos decidirem, eles vão fazer, tipo, qualquer cadeira eletiva, conforme estiver disponível. Eles não vão conseguir fazer um cronograma certinho de quais cadeiras é fundamental para eles. Então acho que deveria ser obrigatório as disciplinas mais importantes, para que os alunos tenham uma base sólida, tanto para análise de dados, quanto para o que eles querem, seja políticas sociais, seja governo. Após isso, poderá fazer o que você quiser. (Denise, estudante do curso).

Ainda sobre as disciplinas eletivas foi questionado o entrevistado sobre: "Conforme a grade curricular do curso, é composta por 98 disciplinas, na sua opinião estão sendo ofertadas todas essas disciplinas?" Com esse questionamento se obteve que todos entrevistados detêm a percepção que não estão sendo ofertadas todas as disciplinas eletivas que compõem a estrutura curricular do curso .

Essa percepção dos participantes foi possível, pois em algum momento da sua trajetória acadêmica ficaram aguardando a oferta de disciplinas, que até o momento não foram ofertadas. Abaixo segue a fala dos entrevistados.

Sim, teve cadeiras que eu gostaria muito de ter feito, mas, nunca, nunca abriram. Aí eu fiquei, tá beleza, vou, não vou esperar mais, vou me formar porque se eu fosse esperar pra fazer e tal, tipo é tá até agora no curso. Entrevistada se formou no segundo semestre de 2021. (Fernanda, bacharel em PP's).

É, eu fui uma que entrei no curso sabendo as eletivas que eu queria fazer e quando eu fui ver não, nunca abriram. Eu oi, como assim, tipo, o que que eu vou fazer? Sabe, tipo isso é bem frustrante, né? Tua pergunta é sobre o número se está sendo ofertadas as 98 disciplinas eletivas., com certeza

elas não são ofertadas, por exemplo, estou a muito tempo esperando algumas abrirem e até o momento não abri. Entrevistada ingressou no curso em 2020. (Veronica, estudante do curso).

Os participantes perceberam que tem disciplinas eletivas que não estão sendo ofertadas, logo esse acontecimento realmente vem ocorrendo no curso de PP's. Na seção de Funcionamento do curso, são apresentados dados que mostram que até o primeiro semestre de 2022, apenas 57 disciplinas estavam sendo ofertadas, onde 27 disciplinas foram ofertadas até o segundo semestre de 2019 e 14 disciplinas nunca foram ofertadas.

Conforme as entrevistas, podemos concluir que a falta de oferta das disciplinas afeta diretamente o estudante, pois os estudantes percebem que isso está acontecendo. Em algumas situações o estudante concluiu o curso sem ter realizado as disciplinas que ele acredita que seria importante para sua formação.

3.5.3. TURNO DAS DISCIPLINAS ELETIVAS

Nesta temática foi questionado ao entrevistado: “O curso de PPs é curso noturno. Porém, algumas disciplinas eletivas são ofertadas no turno diurno. Em algum momento da sua trajetória no curso, já teve que desistir de escolher uma disciplina por causa do turno?” Com esse questionamento se obteve que o turno das disciplinas eletivas é fator na escolha dos participantes quando vão se matricular nas disciplinas.

Dessa forma, o estudante acaba desistindo de se matricular nas disciplinas, por estarem sendo ofertadas nos turnos da manhã e tarde. Isso acontece pois o curso de PP's, é um curso noturno, porém algumas disciplinas eletivas são oferecidas no turno da manhã ou tarde. Logo, isso dificulta a matrícula do estudante nessa disciplina. Abaixo segue a fala do entrevistado.

Sim, já tive que desistir de algumas disciplinas, porque trabalho em turno integral, então só tenho disponível o turno da noite para fazer as disciplinas. E tinha cadeiras que eu queria muito fazer, mas aí era sábado de manhã, ou durante a semana nos turnos da manhã ou tarde. E aí é é aquela coisa, o curso já é noturno, ele é magistralmente composto por pessoas que trabalham durante o dia, são poucos os casos ali de pessoas que não precisam trabalhar. Dessa forma, vejo que o turno prejudica o estudante. (Veronica, estudante do curso).

Na próxima seção, serão apresentadas as considerações finais do trabalho sobre “O que pensam os estudantes e bacharéis sobre a estrutura e funcionamento do curso de Políticas Públicas da UFRGS.”

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O estudo que realizamos acerca da percepção dos estudantes e egressos do curso de PPs da UFRGS revela, primeiramente, a importância de se aprofundar na temática sobre o estudo do Curso de Bacharelado de PP's na UFRGS, especialmente porque este curso está formando profissionais para uma área nodal no que se refere a qualificação da relação entre Estado e sociedade. Esses profissionais irão atuar na sociedade e/ou no Estado visando, ademais, a qualificação dos processos de inclusão e interação social. Dessa forma é interessante continuar pesquisando sobre o tema para conhecer e qualificar o curso. Esse curso ainda é considerado novo, pois existem cursos do ensino superior que existem a mais de 60 anos, por exemplo o curso de Medicina. Dessa forma, é importante que seja realizada a avaliação de sua estrutura e funcionamento, que seja uma tarefa que demanda uma atenção regular, sobretudo quando se constata insolvências no mesmo.

Para compreender as trajetórias dos estudantes e graduados do curso foi realizado um breve levantamento histórico sobre o surgimento da área acadêmica de Políticas Públicas. Após foram coletadas informações sobre o surgimento do curso de PP's, e assim foi analisada a estrutura curricular e funcionamento do curso da UFRGS. A partir desses dados foi possível realizar essa pesquisa, pois todas as informações coletadas foram importantes para a conclusão deste trabalho.

Os dados coletados nesta pesquisa atenderam o objetivo de apresentar a percepção dos estudantes e graduados do curso de PP's. Para isso, foram examinados esses dois grupos, pois houve atenção na investigação do perfil do estudante e do bacharel para conhecer a percepção de quem estuda e já estudou no curso a fim de uniformizar ou não a percepção diante da estrutura e funcionamento do curso.

Diante desses dados, foi possível analisar uma semelhança entre esses dois grupos, pois para os estudantes, quanto para os bacharéis, a maioria dos dois grupos concordam que o número de disciplinas obrigatórias é insuficiente para a formação profissional na área de Políticas Públicas. E ambos acham que não estão sendo ofertadas todas as disciplinas eletivas e que o turno das disciplinas ser diferente do noturno dificulta o acesso a essas disciplinas aos estudantes. Uma diferença entre esses grupos é o ano de ingresso, onde alguns bacharéis entraram

em 2012, 2013, 2014, que foram as quatro primeiras turmas do curso, levando em consideração que entra uma turma por ano.

Conhecer o funcionamento do curso foi necessário entender de como ele funciona, quantas vagas são disponibilizadas por ano, qual a densidade do curso e quais as formas de ingresso. Essas informações são importantes, pois a percepção do estudante do curso de PP's, já começa quando ele escolhe esse curso como opção no vestibular. Conforme ele vive sua trajetória acadêmica vai formando outras percepções diante do curso. Por fim, todas as informações analisadas e coletadas ajudaram a analisar a percepção dos estudantes em torno do curso de PP's.

Como conclusão de pesquisa, diante da percepção dos estudantes e graduados participantes do estudo, o curso precisa de uma reforma em sua estrutura curricular, tendo como principal foco os créditos obrigatórios. Conforme a análise, a falta de disciplinas direcionadas para áreas de agenda, formulação e implementação, pode causar uma dificuldade e/ou lacunas na formação acadêmica oferecida. Diante disso, os dados sugerem que, na percepção dos participantes, seria necessário aumentar os créditos obrigatórios do curso e realizar uma atualização das disciplinas eletivas que estão realmente sendo ofertadas.

Além disso, é importante que as disciplinas eletivas sejam ofertadas no turno noturno. Conforme o gráfico 4, o perfil do estudante e bacharel de PP's foi identificado como 85 % que exerce atividades remuneradas. Saliendo que na tabela da estrutura curricular do curso de PP's, foi analisado que o percentual de disciplinas eletivas é de 50%. Porém algumas disciplinas são ofertadas no turno diurno, portanto, há um conflito na aderência às disciplinas eletivas diurnas visto que o perfil do estudante e bacharel é trabalhador que só terá disponibilidade do turno noturno.

Por fim, pode-se dizer que os estudantes/graduados, ao longo da sua trajetória acadêmica, encontram alguns empecilhos na estrutura curricular do curso. Destaque para as dificuldades de se matricular por causa do turno, ou mesmo de se matricularem em disciplinas que fazem um tempo que não são ofertadas ou que nunca foram ofertadas. Dessa forma é notável uma falha nessa estrutura pois, conforme o PCC (UFRGS, 2019), ele é um curso multidisciplinar, onde o estudante pode escolher as disciplinas eletivas que tem interesse. Entretanto, na prática, isso não ocorre, pois não são todas as disciplinas que estão sendo ofertadas. Deste modo, estes são os principais pontos levantados na conclusão dessa pesquisa.

Diante do estudo realizado, essa pesquisa proporcionou conhecer um pouco dos estudantes e bacharéis do curso de PP's. A partir disso, foi feita uma análise de uma Política Pública, pois o curso de ensino superior que está dentro de uma universidade, não deixa de ser uma política pública. E atuando com foco direto nos indivíduos que recebem as políticas públicas (nesse trabalho foram os estudantes e Bacharéis). Ao realizar essa análise, foi feita uma avaliação do curso, que é umas das etapas do Ciclo de Políticas Públicas (SECCHI 2013). Dessa forma, o olhar crítico sobre o próprio curso é um primeiro exercício analítico sobre como atuar no mercado profissional da área de Políticas Públicas.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. “Constituição da República Federativa do Brasil de 1988”. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm>. Acesso em: 23 abr. 2023.

CAPP, Centro Acadêmico de Políticas Públicas. “Políticas Públicas - UFRGS: O Curso”. Disponível em: <<https://politicaspUBLICASufrgs.wordpress.com/o-curso/>>. Acesso em: 23 abr. 2023.

CLEMENTE, Augusto Jr.; OLIVEIRA, Mirella Fontes de; HOROCHOVSKI, Rodrigo Rossi; JUNCKES, Ivan Jairo; AZEVEDO, Natália Tavares de. “Public Field: a scientometry from Course Pedagogical Projects”. 2022. Revista De Sociologia E Política, 30, e006. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rsocp/a/dK6HHZZdnf6xJLpWKdcrFrw/?lang=pt#>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

COMGRAD, Comissão de Graduação do curso de PP’s. “Estrutura Curricular do Curso de Políticas Públicas na UFRGS do período de 2010 até 2022.” Set. 2022. Porto Alegre. Disponível em: Núcleo acadêmico IFCH, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

COMGRAD, Comissão de Graduação do curso de PP’s. “O número de alunos que fizeram o trabalho de conclusão dos cursos de Ciências Sociais, Filosofia, História e Políticas Públicas até 2021. Nov.2022. Porto Alegre. Disponível em: Núcleo acadêmico IFCH, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

COMGRAD, Comissão de Graduação do curso de PP’s. ”Taxa de Evasão do curso de Políticas Públicas na UFRGS, do período de 2010 até 2021”. 2022. Porto Alegre. Disponível em: Núcleo acadêmico IFCH, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas.

COSTA, Greiner; DAGNINO, Renato; GOMES, Erasmo; THOMAS, Hernán. “Metodologia de análise de políticas públicas”. Jan. 2002. Disponível em: <http://blogosfero.cc/articles/0043/1414/UA11_T4_-_Gesta%CC%83o_Estrate%CC%81gica_em_Politic%81blicas_Capi%CC%81tulo_3.pdf>. Acesso em: 23 abr. 2023.

FARAH, Marta Ferreira Santos. “Administração pública e políticas públicas”. 2011. Revista De Administração Pública, 45(3), 813–836. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/rap/a/MfQ6N6BdxJJcT8Dj5zXYW4x/abstract/?lang=pt#>>. Acesso em: 19 abr. 2023.

FARAH, Marta Ferreira Santos. “Formação em política pública no Brasil: das iniciativas pioneiras dos anos 60 à institucionalização do ‘Public Field’”. 2016. Estudos Políticos, 49, pp. 192-215. Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-51672016000200011>. Acesso em: 17 abr. 2023

FERNANDES, Sarah. “Por que o número de jovens que se candidatam a uma vaga no ensino superior gratuito tem caído nos últimos anos?”. 22 Jun. 2023. Disponível em: <<https://jornal.unesp.br/2023/06/22/por-que-o-numero-de-jovens-que-se-candida>>

tam-a-uma-vaga-no-ensino-superior-gratuito-tem-caido-nos-ultimos-anos/>. Acesso em: 29 ago. 2023.

FERRAREZI, Elisabete; SARAVIA, Enrique. “Políticas públicas; coletânea”. 2006. ENAP - v.2 - Brasília. Disponível em: <https://gestaopublica.vgd.ifmt.edu.br/media/filer_public/ce/a0/cea030e8-9269-4743-af55-04a2bcb52b9e/coletanea_enrique_saravia_volume_1.pdf>. Acesso em: 18 abr. 2023.

GZH, Gaúcha Zero Hora. “UFRGS reduz dias de provas e número de questões do vestibular” 17 Dez. 2020. Disponível em: <<https://gauchazh.clicrbs.com.br/educacao-e-emprego/vestibular/noticia/2020/12/ufrgs-reduz-dias-de-provas-e-numero-de-questoes-do-vestibular-ckisvact5000j017w7xcdo8zq.html>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

IFCH, Instituto de Filosofia e Ciências Humanas. “Graduação Em Políticas Públicas” Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/ifch/index.php/br/politicas-publicas>>

REUNI, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais. 2010. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/reuni-sp-93318441>>

REUNI, Programa de Apoio a Planos de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, “Reuni 2008–Relatório de Primeiro Ano”.Out,2009. Disponível:http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=2069-reuni-relatorio-pdf&category_slug=dezembro-2009-pdf&Itemid=30192

RUA, Maria das Graças. Políticas públicas / Maria das Graças Rua. – 3. ed. rev. atua. – Florianópolis: Departamento de Ciências da Administração / UFSC; [Brasília]: CAPES : UAB, 2014.

SECCHI, Leonardo. Políticas públicas: conceitos, esquemas de análise, casos práticos. 2ª ed. São Paulo: Cengage Learning, 2013. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5066895/mod_resource/content/1/leonardo%20secchi_ciclo%20de%20politicas%20publicas.pdf

SILVA, Joelson Santos. “Como foram construídas as políticas públicas no Brasil?”. 07 Out. 2021. Brasil de Fato. São Paulo. Disponível em: <<https://www.brasildefato.com.br/2021/10/07/opiniao-como-foram-construidas-as-politicas-publicas-no-brasil>>. Acesso em: 13 mar. 2023.

SOUZA, Celina. “Políticas Públicas: uma revisão da literatura”. 2006. Sociologias, Porto Alegre, ano 8, nº 16, jul/dez 2006, p. 20-45. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/soc/a/6YsWyBWZSdFgfSqDVQhc4jm/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 18 abr. 2023.

UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “Cursos: Políticas Públicas”. Disponível em: <http://www.ufrgs.br/ufrgs/ensino/graduacao/cursos/exibeCurso?cod_curso=914>. Acesso em: 23 abr. 2023.

UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “Graduação em Políticas Públicas é reconhecida pelo MEC com nota máxima”. 27 jun. 2013. Disponível em:

<<http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/graduacao-em-politicas-publicas-e-reconhecida-pelo-mec-com-nota-maxima>>. Acesso em: 17 abr. 2023.

UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “Jubilamento”. Disponível em: <<https://www.ufrgs.br/biociencias/jubilamento/>>. Acesso em: 19 ago. 2023.

UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Políticas Públicas”. Abr. 2019. Disponível em: <<https://www1.ufrgs.br/RepositorioDigitalAbreArquivo.php?4B894C360726&115>>. Acesso em: 28 ago. 2023.

UFRGS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. “SiSU na UFRGS”. Disponível em: <<http://www.ufrgs.br/sisu>>. Acesso em: 29 ago. 2023.

YIN, Robert K.. Estudo de caso: planejamento e métodos / Robert K. Yin; Trad. Daniel Grassi - 2.ed. - Porto Alegre: Bookman, 2010.

APÊNDICE A - QUESTIONÁRIO APLICADO PARA PESQUISA

Você autoriza, garantidos o sigilo e confidencialidade, que suas respostas sejam utilizadas para compor a base de dados do TCC e os resultados divulgados?

Sim Não

01 - Qual sua idade?

17 à 19 anos 20 à 29 anos 30 à 39 anos 40 à 49 anos 50 anos ou mais

02 - Onde você mora?

Porto Alegre Região metropolitana de Porto Alegre Interior do Rio Grande do Sul Outro: _____

03 - Você exerce atividade remunerada?

Não Sim

04 - Qual o tipo da sua ocupação laboral?

Trabalho formal (carteira assinada) Trabalho informal Estágio Bolsa científica Estudante Outro: _____

05 - És graduando ou graduado no curso de Políticas Públicas?

Graduando Graduado

06 - Em qual ano ingressou no curso de Políticas Públicas da UFRGS?

2010 2011 2012 2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 2020 2021 2022 2023

07 - Atualmente, qual sua relação acadêmica com o curso de Políticas Públicas na UFRGS?

Formado(a) Matrícula ativa Matrícula trancada Matrícula transferida ou em processo de transferência Matrícula inativa

08 - Você conhece as disciplinas que compõem o curso, a carga horária, etapas e os critérios para as disciplinas serem disponibilizadas?

Não Sim

09 - O curso é composto por dez disciplinas obrigatórias, que contabilizam 46 créditos. Na sua opinião esse número de créditos obrigatórios são o suficiente para a formação acadêmica dos estudantes?

Muito suficiente Suficiente Razoável Insuficiente Muito insuficiente

10 - O curso é composto por 82 créditos eletivos. Na sua opinião esse número de créditos é adequado para a formação acadêmica dos estudantes?

Muito Adequada Suficiente Razoável Inadequadas Muito Inadequadas

11 - Considerando a grade curricular do curso, ela oferece o total de 98 disciplinas eletivas para os estudantes. Na sua opinião esse número de disciplinas está sendo ofertado?

Não Sim

SOBRE AS DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS DO CURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UFRGS

12 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de INSTITUIÇÕES POLÍTICAS COMPARADAS?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

13 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de POLÍTICAS PÚBLICAS - INTRODUÇÃO?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

14 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de POLÍTICAS SOCIAIS COMPARADAS?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

15 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de ANÁLISE E IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS SOCIAIS?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

16 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

17- Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de ETNOGRAFIAS DO PODER E DA POLÍTICA?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

18 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de GOVERNO, FEDERALISMO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO BRASIL?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

19 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

20 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de METODOLOGIA I - ANÁLISE DE DADOS?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

21 - Considere o nível de importância das disciplinas obrigatórias que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de METODOLOGIA II - INSTRUMENTOS DE PLANEJAMENTO, GESTÃO E AVALIAÇÃO?

Muito importante Importante Mais ou menos importante Pouco importante Nada importante

SOBRE AS DISCIPLINAS ELETIVAS DO CURSO DE POLÍTICAS PÚBLICAS DA UFRGS

22 - Considere o nível de importância das disciplinas eletivas que compõem a grade curricular do curso. Na sua opinião, qual o nível de importância da disciplina de:

Nome da Disciplina	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei Opinar
ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS NO SETOR PÚBLICO	()	()	()	()	()
ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA DO SETOR PÚBLICO	()	()	()	()	()
AFRODESCENDÊNCIA, DIÁSPORA AFRICANA E PROCESSOS DE RACIALIZAÇÃO	()	()	()	()	()
ANÁLISE AVANÇADA DE DADOS	()	()	()	()	()
ANÁLISE MACROECONÔMICA	()	()	()	()	()
ANTROPOLOGIA - INTRODUÇÃO	()	()	()	()	()
AVALIAÇÃO DE IMPACTO DE POLÍTICAS PÚBLICAS	()	()	()	()	()
BUROCRACIA E POLÍTICAS PÚBLICAS	()	()	()	()	()
CIDADE E DINÂMICAS SÓCIO-CULTURAIS	()	()	()	()	()
DEMOGRAFIA SOCIAL E POLÍTICAS DEMOGRÁFICAS	()	()	()	()	()
DIREITO ADMINISTRATIVO	()	()	()	()	()
DIREITO CONSTITUCIONAL II - A	()	()	()	()	()
DIREITOS, MORALIDADES E LEGALIDADE	()	()	()	()	()
ECONOMIA A	()	()	()	()	()
ECONOMIA BRASILEIRA CONTEMPORÂNEA II	()	()	()	()	()

Nome da Disciplina	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei Opinar
ECONOMIA DA POBREZA	()	()	()	()	()
ECONOMIA DO RIO GRANDE DO SUL	()	()	()	()	()
ECONOMIA E MEIO AMBIENTE	()	()	()	()	()
ECONOMIA INTERNACIONAL I - A	()	()	()	()	()
ECONOMIA POLÍTICA DO ESTADO DESENVOLVIMENTISTA	()	()	()	()	()
ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	()	()	()	()	()
ELABORAÇÃO DE PROJETOS SOCIAIS	()	()	()	()	()
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL I	()	()	()	()	()
ESPAÑHOL INSTRUMENTAL II	()	()	()	()	()
ESTADO E AGÊNCIAS REGULATÓRIAS	()	()	()	()	()
ESTADO E ECONOMIA	()	()	()	()	()
ESTADO E POLÍTICA CRIMINAL	()	()	()	()	()
ESTATÍSTICA BÁSICA I	()	()	()	()	()
ESTRATIFICAÇÃO, DIFERENÇA E MOBILIDADE SOCIAL	()	()	()	()	()
ETNICIDADE, MINORIAS E POLÍTICAS PÚBLICAS	()	()	()	()	()
FORMAÇÃO DE AGENDA E PLANEJAMENTO EM	()	()	()	()	()

Nome da Disciplina	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei Opinar
POLÍTICAS PÚBLICAS					
FRANCÊS INSTRUMENTAL I	()	()	()	()	()
FRANCÊS INSTRUMENTAL II	()	()	()	()	()
GÊNERO E POLÍTICAS PÚBLICAS	()	()	()	()	()
GÊNERO E REPRESENTAÇÃO POLÍTICA	()	()	()	()	()
GEOGRAFIA POLÍTICA	()	()	()	()	()
GESTÃO DE PLANO DE GOVERNO	()	()	()	()	()
GESTÃO DE PROJETOS E DE POLÍTICAS SOCIAIS	()	()	()	()	()
GESTÃO ESTRATÉGICA EM RECURSOS HUMANOS	()	()	()	()	()
GOVERNO E POLÍTICAS PÚBLICAS NO RIO GRANDE DO SUL	()	()	()	()	()
GOVERNO, CONTROLES PÚBLICOS E TRANSPARÊNCIA	()	()	()	()	()
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO I	()	()	()	()	()
HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO II	()	()	()	()	()
HISTÓRIA E CIDADANIA	()	()	()	()	()
HISTÓRIA ECONÔMICA CONTEMPORÂNEA	()	()	()	()	()
HISTÓRIA ECONÔMICA DA	()	()	()	()	()

Nome da Disciplina	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei Opinar
AMÉRICA LATINA					
HISTÓRIA, MÍDIA E PODER	()	()	()	()	()
INDICADORES SOCIAIS	()	()	()	()	()
INFÂNCIA E DIREITOS HUMANOS	()	()	()	()	()
INGLÊS INSTRUMENTAL I	()	()	()	()	()
INGLÊS INSTRUMENTAL II	()	()	()	()	()
INSTITUIÇÕES POLÍTICAS BRASILEIRAS	()	()	()	()	()
INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA E NECESSIDADES EDUCATIVAS ESPECIAIS	()	()	()	()	()
INTRODUÇÃO À SOCIOLOGIA - A	()	()	()	()	()
JUDICIÁRIO E POLÍTICAS PÚBLICAS	()	()	()	()	()
LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	()	()	()	()	()
METODOLOGIAS INFORMACIONAIS	()	()	()	()	()
MODELOS DE ANÁLISE POLÍTICA	()	()	()	()	()
OFICINA EM GOVERNO	()	()	()	()	()
OFICINA EM POLÍTICAS PÚBLICAS	()	()	()	()	()
ORÇAMENTO PÚBLICO - A	()	()	()	()	()
ORÇAMENTO PÚBLICO - B	()	()	()	()	()
ORGANIZAÇÃO MUNICIPAL BRASILEIRA	()	()	()	()	()
ORGANIZAÇÕES DA	()	()	()	()	()

Nome da Disciplina	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei Opinar
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA					
PARTICIPAÇÃO POLÍTICA	()	()	()	()	()
PARTICIPAÇÃO SOCIAL E POLÍTICAS PÚBLICAS	()	()	()	()	()
PARTIDOS, ELEIÇÕES E GOVERNO	()	()	()	()	()
PESQUISA SOCIOLÓGICA: PRODUÇÃO E ANÁLISE QUANTITATIVA DE DADOS	()	()	()	()	()
PLANEJAMENTO E GESTÃO URBANA	()	()	()	()	()
PLANEJAMENTO GOVERNAMENTAL	()	()	()	()	()
PLANEJAMENTO SOCIAL	()	()	()	()	()
PLANO DIRETOR - CONTEÚDO E TENDÊNCIAS	()	()	()	()	()
POLÍTICA CRIMINAL CONTEMPORÂNEA	()	()	()	()	()
POLÍTICA E PLANEJAMENTO ECONÔMICO	()	()	()	()	()
POLÍTICAS AMBIENTAIS	()	()	()	()	()
POLÍTICAS DE DEFESA	()	()	()	()	()
POLÍTICAS DE DESENVOLVIMENTO RURAL	()	()	()	()	()
POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO	()	()	()	()	()
POLÍTICAS DE SAÚDE	()	()	()	()	()
POLÍTICAS DE TRABALHO E EMPREGO	()	()	()	()	()
POLÍTICAS E LEGISLAÇÃO	()	()	()	()	()

Nome da Disciplina	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei Opinar
DA EDUCAÇÃO					
POLÍTICAS E SISTEMAS CONTEMPORÂNEOS DE JUSTIÇA CRIMINAL	()	()	()	()	()
POLÍTICAS GOVERNAMENTAIS NA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	()	()	()	()	()
POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA	()	()	()	()	()
POLÍTICAS PÚBLICAS E CULTURA	()	()	()	()	()
POLÍTICAS PÚBLICAS URBANAS	()	()	()	()	()
PRÁTICAS INTEGRADAS EM SAÚDE - I	()	()	()	()	()
REGIME GLOBAL DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	()	()	()	()	()
RELIGIÃO, ESTADO E SOCIEDADE	()	()	()	()	()
SEGURANÇA INTERNACIONAL	()	()	()	()	()
SEGURIDADE SOCIAL - PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL	()	()	()	()	()
SERVIÇO PÚBLICO E REFORMA DO ESTADO	()	()	()	()	()
SOCIOLOGIA DA AÇÃO COLETIVA: ASSOCIATIVISMO, CONTESTAÇÃO E ENGAJAMENTO	()	()	()	()	()
SOCIOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO - B	()	()	()	()	()

Nome da Disciplina	Nada importante	Pouco importante	Importante	Muito importante	Não sei Opinar
TEORIA POLÍTICA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE DIREITOS HUMANOS	()	()	()	()	()
TEORIA POLÍTICA NORMATIVA	()	()	()	()	()
TEORIAS DO BEM ESTAR	()	()	()	()	()
VIOLÊNCIAS, CONFLITOS DE GÊNERO E SISTEMA DE JUSTIÇA CRIMINAL	()	()	()	()	()

24 - Levando em consideração que o curso de Políticas Públicas é um curso noturno. Você já teve dificuldade em se matricular nas disciplinas eletivas por causa do turno que está sendo ofertado?

() Não () Sim

25 - O objetivo deste curso é formar profissionais capacitados para realizar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas e promover a cidadania em diversas áreas. Com base na estrutura curricular e funcionamento do curso, você concorda que o objetivo da disciplina está sendo alcançado?

() Concordo totalmente () Concordo em parte () Não concordo e nem discordo () Discordo em parte () Discordo totalmente

26 - Você concorda que os docentes do curso são capacitados para formar os profissionais da área de PP's?

() Concordo totalmente () Concordo em parte () Não concordo e nem discordo () Discordo em parte () Discordo totalmente

27 - Sobre a adequação da estrutura fornecida pela UFRGS para sua formação (salas de aulas, equipamentos de multimídia, horários disponibilizados ao acesso das bibliotecas, laboratórios, etc.) você diria que é:

() Muito adequada () Adequada () Razoável () Inadequada () Totalmente inadequada

28 - Você já pensou em desistir ou trocar de curso?

() Não () Sim

29 - Você concorda com a afirmação de que a estrutura e funcionamento do curso de Políticas Públicas favorece o sucesso dos estudantes?

() Concordo totalmente () Concordo em parte () Não concordo e nem discordo () Discordo em parte () Discordo totalmente

30 - Você concorda em conceder uma entrevista?

() Sim () Não

APÊNDICE B - ROTEIRO DE ENTREVISTA

Entrevistador: Olá, (nome do entrevistado)! Muito obrigado por participar dessa entrevista sobre “**O que pensam os estudantes e os bacharéis sobre a estrutura e o funcionamento do curso de Políticas Públicas da UFRGS**”.

”. Irei iniciar com algumas perguntas sobre o assunto.

1. Me conte um pouco sobre você, como foi tua vida até aqui, onde estudou, onde mora, se sempre morou neste local, etc);
2. Relate um pouco de como está sendo sua trajetória pelo curso de Políticas Públicas na UFRGS.
3. Sobre a estrutura curricular do curso PP's, você tem conhecimento sobre quais as disciplinas que compõem o curso, sua carga horária, etapas e os critérios (pré-requisitos) para fazer cada disciplina?
4. Na sua opinião, o número de 10 disciplinas obrigatórias que compõem o curso, seria o suficiente para sua formação acadêmica? Justifique a sua resposta.
5. Sobre o número de disciplinas eletivas, que totalizam 82 créditos, o que poderia dizer sobre sua adequação para a formação do profissional em Políticas Públicas?
6. Conforme a grade curricular do curso, é composta por 98 disciplinas eletivas, na sua opinião, estão sendo ofertadas todas essas disciplinas?
7. O curso de PP's é curso noturno. Porém, algumas disciplinas eletivas são ofertadas no turno diurno. Em algum momento da sua trajetória no curso, já teve que desistir de escolher uma disciplina por causa do turno?
8. O curso de PP's, tem como objetivo formar profissionais capacitados para realizar a formulação, implementação e avaliação de políticas públicas. Como estudante, acredita que esse objetivo é alcançado?
9. Conforme sua vivência no curso até o momento, do seu ponto de vista, os docentes do curso são capacitados para formar os profissionais da área de PP's?
10. Na sua opinião, a UFRGS fornece uma estrutura adequada para os estudantes? Como por exemplo, as salas de aulas, equipamentos de multimídia, horários disponibilizados ao acesso das bibliotecas, laboratórios, entre outros. O que falta em sua opinião?
11. Gostaria de acrescentar algo sobre o assunto da estrutura e funcionamento do curso de PP's?

Entrevistador: Muito obrigada pela sua participação.

ANEXO I

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

TEMA DA PESQUISA: O que pensam os estudantes e os bacharéis sobre a estrutura e o funcionamento do curso de Políticas Públicas da UFRGS

Eu, _____, portador (a) do RG nº _____, residente na Rua _____ na cidade de _____, dou meu consentimento livre e esclarecido para a realização da pesquisa acima citada. Os dados fornecidos servirão para o desenvolvimento da pesquisa para obtenção do título de Bacharel em Políticas Públicas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul, a pesquisa visa em analisar o curso de Bacharelado de Políticas Públicas da UFRGS, tendo como objetivo identificar a percepção dos estudantes e bacharéis do curso.

A participação de cada sujeito será voluntária dando possibilidade ao (a) entrevistado (a) de desistir de participar da pesquisa a qualquer momento sem que esta decisão lhe acarrete qualquer tipo de dano. A pesquisa é orientada pelo professor Dr. Alexandre Silva Virginio (<http://lattes.cnpq.br/8298429244647847>).

Segue em anexo o documento de identificação do vínculo do referido graduando, Veridiane da Rosa Paz ().

O questionário segue em link para formulário google, preferencialmente responder pelo link, segue em anexo o questionário em formato doc, se preferir.

As entrevistas foram na modalidade online, utilizaremos o google form, e-mail e os demais canais de comunicação para mantermos contato. Os dados coletados serão utilizados, única e exclusivamente, para fins desta pesquisa, e os resultados poderão ser publicados. A sua participação é voluntária e anônima.

O acesso a formação continuada está condicionado ao seu aceite em participar da pesquisa.

ACEITO participar da pesquisa

NÃO ACEITO participar da pesquisa Muito obrigado por sua participação!

Desde já, agradecemos a colaboração. Atenciosamente,

Veridiana da Rosa Paz,
Graduando de Políticas Públicas – UFRGS / IFCH
Contato (51) 98200-0375